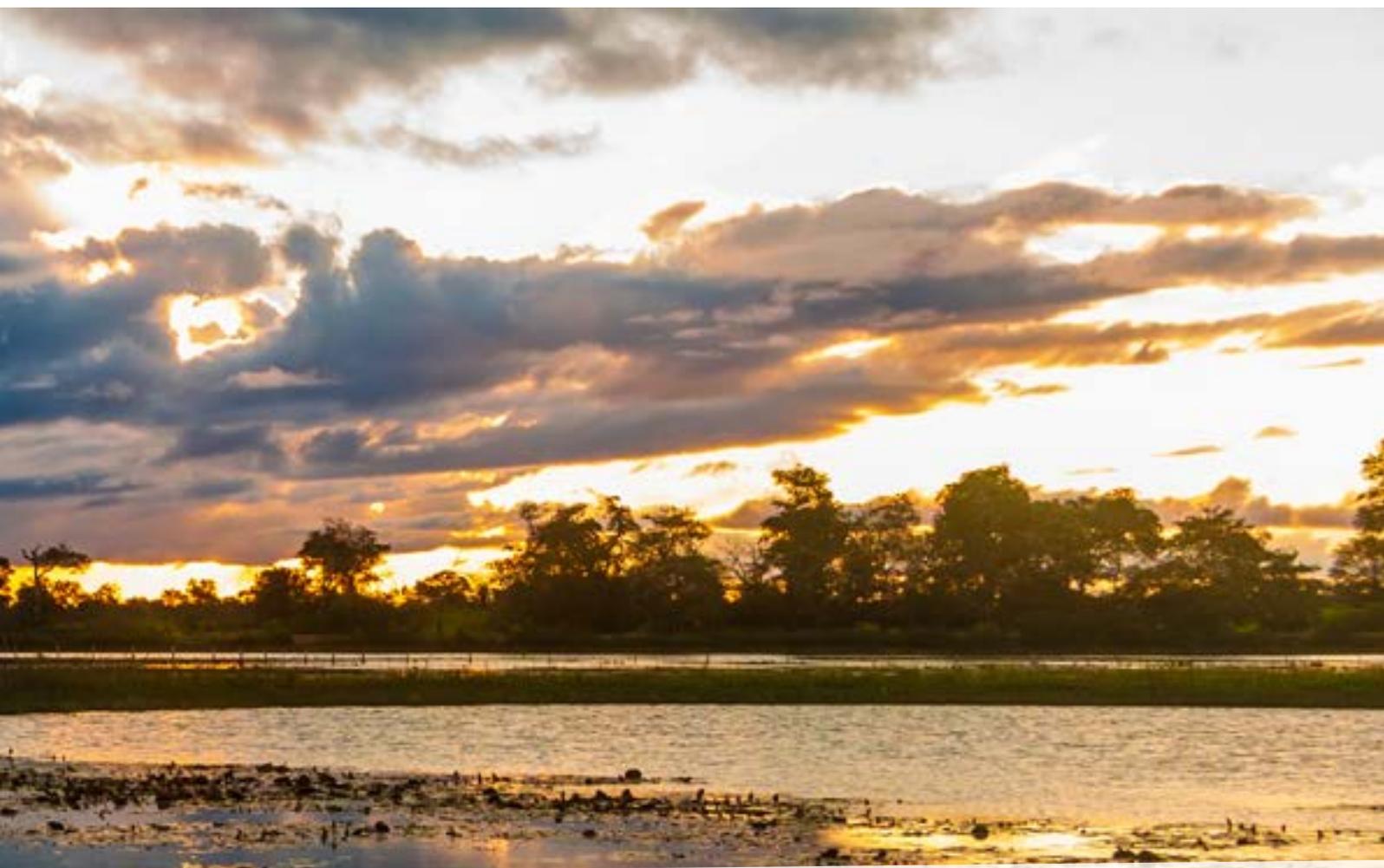




OBSERVATÓRIO
DO CÓDIGO
FLORESTAL



Relatório da Rede
Membros do Observatório
do Código Florestal

2019

Ler

Relatório da Rede
Membros do Observatório
do Código Florestal

2019

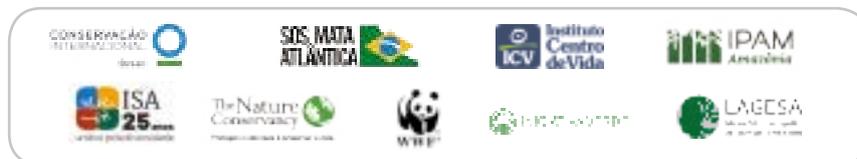
Expediente

O Observatório do Código Florestal (OCF) é uma rede, criada em 2013, composta por 31 organizações da sociedade civil. As entidades se uniram com o objetivo de fomentar a transparência e participação social na proteção florestal, promovendo assim a sustentabilidade no ambiente rural brasileiro. Para alcançar os seus objetivos, a rede busca a efetiva implantação das ferramentas do Código Florestal (Lei Federal nº 12.651, de 2012).

REALIZAÇÃO:



MEMBROS FUNDADORES E COMITÊ EXECUTIVO:



MEMBROS



Comitê Executivo: Conservação Internacional (CI), Instituto Centro de Vida (ICV), Iniciativa Verde, Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM), Instituto Socioambiental (ISA), Laboratório de gestão de serviços ambientais (Lagesa), SOS Mata Atlântica, The Nature Conservancy (TNC) e WWF-Brasil.

Secretária Executiva do Observatório do Código Florestal: Roberta del Giudice

Coordenação Editorial: Roberta del Giudice

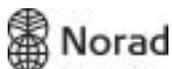
Levantamento dos dados: Bruna Poncioni

Sistematização do conteúdo: Simone Milach

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Nogueira

Revisão do texto: Maíra Basso

APOIO:



Confira as atualizações sobre o trabalho realizado pelo Observatório do Código Florestal em:
www.observatorioflorestal.org.br

Contato: contato@observatorioflorestal.org.br

Agradecimentos especiais a todos os membros do OCF.

Sumário

06		O Observatório do Código Florestal
09		Informações Gerais da Rede
17		Os membros da rede
18		CI-Brasil - Conservação Internacional
20		Fundação SOS Mata Atlântica
22		ICV - Instituto Centro de Vida
24		IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
26		ISA - Instituto Socioambiental
28		TNC - The Nature Conservancy
30		WWF-Brasil - World Wide Fund for Nature
32		Iniciativa Verde
34		LAGESA - Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais
36		Amigos da Terra – Amazônia Brasileira
38		AMDA - Associação Mineira de Defesa do Ambiente
40		ANGÁ - Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
42		APREMAVI - Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida
44		Associação Caatinga
46		Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé
48		BVRio
50		CEPAN - Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste
52		CLIMAINFO - Instituto Climalnfo
54		CSF-Brasil - Conservação Estratégica
56		Engajamundo
58		GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia
60		IDS - Instituto Democracia e Sustentabilidade
62		IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil
64		IMAFLORE - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
66		IMAZON - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
68		Instituto Goiamum
70		PLANETA VERDE - Instituto O Direito por um Planeta Verde
72		PROFOREST
74		RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica
76		SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental
78		Uma Gota no Oceano



O Observatório do Código Florestal

Observatórios são instrumentos fundamentais para monitorar e defender a implementação de políticas públicas. Promovem a participação social, expandindo a democracia, e unem esforços na defesa de uma causa, levantando informações, debatendo, analisando, compreendendo, influenciando e agindo.

Entendendo que o cumprimento dos mecanismos legais é fundamental para a proteção dos biomas e dos valores culturais, para a promoção da produção sustentável e para a recuperação de ambientes naturais brasileiros, o Observatório do Código Florestal (OCF) foi criado com o propósito de monitorar, defender e fortalecer o papel da sociedade civil visando a implementação bem-sucedida da lei.

O OCF surgiu em 21 de maio de 2013, um ano após a publicação do novo Código Florestal, às vésperas de o governo perder o prazo fixado na lei para a criação do Cadastro Ambiental Rural. Na ocasião, sete organizações da sociedade civil se uniram para monitorar a regulamentação e a execução da nova lei florestal e avaliar, com transparência, objetividade e consultas

locais, o desempenho do governo federal e dos governos estaduais para implementá-lo.

Assim, desde a sua criação, o OCF contribuiu para a implementação da lei florestal chamando a atenção para as principais questões relativas a sua regulamentação; apontando problemas e propondo soluções para os muitos estrangulamentos do Código Florestal; engajando-se efetivamente com o governo para melhorar a transparência e o acesso da sociedade aos dados ambientais e iniciando discussões relacionadas à criação de instrumentos de incentivos econômicos para aqueles que cumprem a lei.

O objetivo deste Observatório é assegurar uma implementação transparente, democrática, eficaz e qualificada do Código Florestal, particularmente porque os membros da OCF acreditam que esta é a melhor solução para evitar novas mudanças na lei. O Observatório de Código Florestal (OCF) permitiu até agora a agregação e canalização de esforços por parte dos protagonistas da sociedade civil no debate sobre a floresta. Esses esforços e ações coletivas proporcionaram condições para que as

Membros do Observatório do Código Florestal

organizações da sociedade civil construíram um papel de protagonismo na discussão sobre a regulamentação e implementação do novo código florestal. Nesse processo, o Observatório adquiriu legitimidade e credibilidade, tornando-se um dos principais foros de diálogo entre a sociedade civil, governos, academia e outros atores relevantes.

Entre as realizações da OCF, até o momento, destacam-se:

-  Seminários, reuniões públicas e workshops fornecendo dados de pesquisa, espaços de diálogo e qualificação do debate sobre a implementação do CF, focando particularmente nos aspectos de transparência e incentivos econômicos;
-  Proposta consolidada de prioridades para a introdução de incentivos econômicos;
-  Proposta de prioridades para o novo governo sobre como promover a implementação do Código Florestal;
-  Diagnósticos, incluindo um para o CONAMA, sobre os desafios para implementar o CF, e um sobre a implementação do CAR - primeiro nos estados da Amazônia e depois para todo o país, através do Inovacar;
-  Produção e divulgação de manuais sobre o Código Florestal para agricultores; defesa técnica e política multissetorial para a implementação do CF.

Através de todas essas ações e resultados, ao OCF já pode ser atribuído um legado importante: qualificou o debate em torno da implementação do CF, tanto técnica como politicamente; melhorou o nível de transparência nesse processo, embora ainda não esteja em um nível satisfatório; envolveu a sociedade em geral e vários atores e partes interessadas na importância de implementar efetivamente o CF; expôs as deficiências no processo de implementação, mas sempre apontando soluções e maneiras de resolver os contratempos, esclareceu questões importantes para a sociedade durante os debates legislativos para reformar o Código Florestal. Isso tudo só foi possível, pois as organizações mais proeminentes que trabalham para a implementação efetiva e qualificada do Código Florestal Brasileiro são membros da OCF.



Prefácio

A ciência tem comprovado que redes de inter-relação compõe cada organismo e ecossistema e refletem no modo como o ser humano se organiza em sociedade, desde sua origem para sobrevivência até o desenvolvimento tecnológico. Um reflexo atual desse comportamento é a construção, a todo o momento, de redes eletrônicas gigantescas e sofisticadas de pesquisa, informação, negociação e comunicação instantânea, global.

Estamos maciçamente rodeados por redes complexas, que cada vez mais permeiam quase todos os aspectos de nossas vidas. Como as redes existentes no mundo, o Observatório do Código Florestal também é um sistema de interligação, composto por membros que interagem entre si para construir relacionamentos, ajudar uns aos outros e gerar impacto ambiental, social e institucional.

Ao mesmo tempo em que a dinâmica mudança nos cenários sociais, políticos e econômicos parece tornar cada vez menos possível lidar isoladamente com nossos desafios, temos dificuldades de manter nossas atuações em rede. Seja por escassez de tempo, seja pela praticidade da conclusão isolada de nossas tarefas diárias, não é simples manter esse sistema social continuamente vivo.

É preciso cultivarmos sub-redes, nas quais o principal componente são as pessoas, para que ocorra o envolvimento mútuo e o propósito comum, em formas fluidas e leves de comunicações. Quanto mais pessoas estiverem engajadas nessas redes, melhor será a capacidade de agregar, mobilizar, adaptar-se, evoluir e responder criativamente às novas e inesperadas circunstâncias. Em outras palavras, a vivência das pessoas na interconexão potencializa os seus efeitos.

Neste relatório, é possível perceber o que une os membros dessa rede e o potencial inquestionável desse arranjo. As 31 organizações que compõem a rede do OCF operam em todas as regiões do país, abrangendo os 6 biomas brasileiros. Também se relacionam com os três poderes da União e de vários estados e municípios, além de atuarem com diversos atores sociais, como agricultores familiares, governo, academia, setor privado, comunidades, sociedade urbana e jovens. Essa característica heterogênea de grande abrangência espacial, política e social nos permite uma capilaridade extraordinária.

Observa-se também neste relatório os diferentes temas e formas de atuação das organizações, expressando um aproveitamento de recursos incomparável. Nesse ambiente de rede, as organizações ultrapassam suas barreiras institucionais para compartilhar conhecimentos, experiências e atuarem conjuntamente, complementando expertises, fortificando as ações e ampliando o alcance social e territorial.

O objetivo do Observatório do Código Florestal para o ano de 2020 é essa rede viva, onde cada ação cria pensamentos e significados. Queremos conectar as realidades e realizações dos nossos membros, ações e pessoas, gerando conceitos comuns e compartilhando conhecimentos, entre si e com a sociedade.

Mais do que apresentar as instituições e suas ações, esperamos que a leitura deste relatório traga novas reflexões sobre formas de atuação, interna e externa a sua instituição, para que, em conjunto com outros membros, possamos reunir esforços para ir além do convencional e abriremos espaços e possibilidades para a proteção florestal e a sustentabilidade da produção rural.

Roberta del Giudice

Secretária Executiva

do Observatório do Código Florestal

INFORMAÇÕES GERAIS **DA REDE**

Informações gerais da rede

A organização do Observatório em rede ampliou o seu potencial de capilaridade e força. Hoje, são 31 entidades em todo o Brasil que compõem o Observatório. Essas entidades são reconhecidas no país e algumas são também reconhecidas internacionalmente.

Cada membro do observatório tem particularidades especiais que agregam e complementam a atuação uns dos outros. Os papéis são distribuídos da seguinte forma: (i) Comitê Executivo, que compreende apenas os 7 membros fundadores, cujo papel é o planejamento e deliberação; (ii) Secretaria Executiva, que consiste em uma equipe que coordena os trabalhos (iii) quatro grupos de trabalho, compreendendo fundadores e colaboradores dedicados a: (a) transparência, (b) implementação, (c) incentivos e (d) comunicação.

Atuando em diferentes frentes, mas com objetivos comuns, essas organizações geram conhecimento científico, exercem pressões políticas e mobilizam a sociedade, visando alinhar a conservação dos recursos naturais com modos de vida de produção sustentável.

Tabela 1 - Lista de participantes do OCF

MEMBROS FUNDADORES	
1	CI Brasil - Conservação Internacional
2	SOS Mata Atlântica
3	ICV - Instituto Centro de Vida
4	IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
5	ISA - Instituto Socioambiental
6	TNC - The Nature Conservancy
7	WWF Brasil - World Wide Fund for Nature

COMITÊ EXECUTIVO	
8	INICIATIVA VERDE
9	LAGESA - Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais

MEMBROS	
10	Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé
11	AMDA - Associação Mineira de Defesa do Ambiente
12	Amigos da Terra - Amazônia Brasileira
13	ANGÁ - Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
14	APREMAVI
15	Associação Caatinga
16	BVrio
17	CEPAN - Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste
18	Clima Info
19	CSF - Conservação Estratégica
20	Engajamundo
21	Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
22	IDS - Instituto Democracia e Sustentabilidade
23	IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil
24	IMAFLORES - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
25	IMAZON - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
26	Instituto Goiamum
27	PLANETA VERDE - Instituto O Direito por um Planeta Verde

Membros do Observatório do Código Florestal

28	PROFOREST
29	RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica
30	SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental
31	Uma Gota no Oceano

8	Lagesa
9	Proforest
10	WWF-Brasil

Tabela 2, 3, 4 e 5 – Participantes que compõem os grupos por eixo de atuação

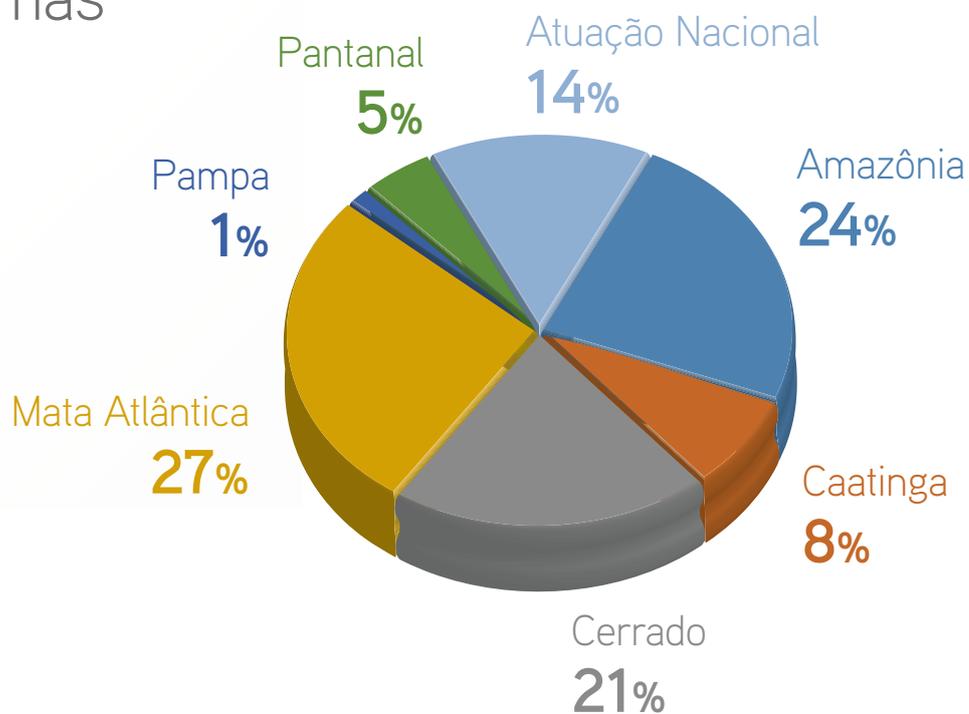
GT de IMPLEMENTAÇÃO	
1	Associação Caatinga
2	ICV
3	IMAFLORA
4	Iniciativa Verde
5	IPAM
6	ISA
7	TNC

GT de TRANSPARÊNCIA	
1	ICV
2	IMAFLORA
3	IPAM
4	ISA
5	WWF-Brasil

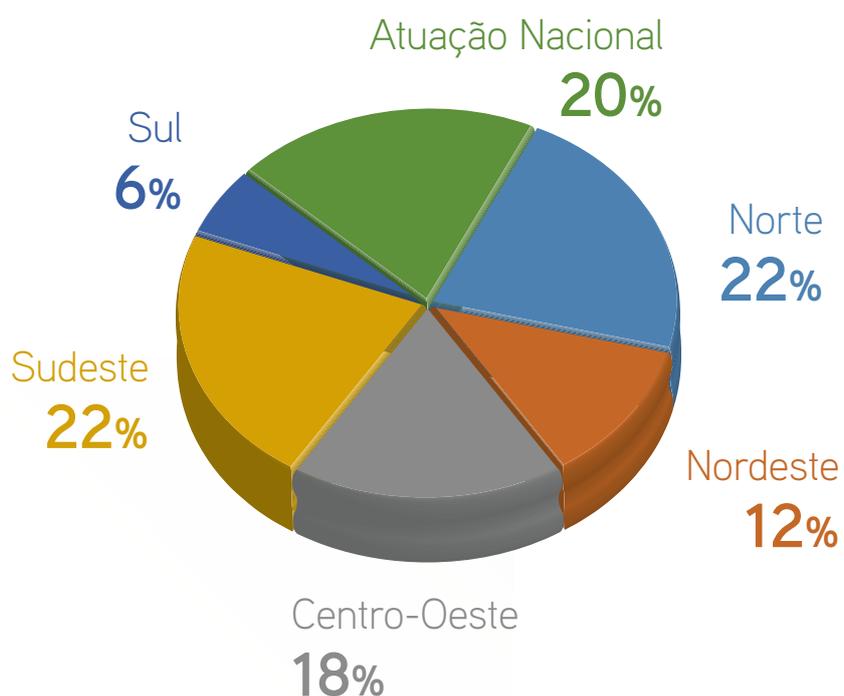
GT de INCENTIVOS	
1	Amigos da Terra - Amazônia Brasileira
2	CI Brasil
3	ICV
4	Iniciativa Verde
5	Imaflora
6	ISA
7	IPAM

GT de COMUNICAÇÃO	
1	AMDA
2	Amigos da Terra - Amazônia Brasileira
3	Angá
4	Apremavi
5	Associação Caatinga
6	Associação Kanindé
7	BVRio
8	CEPAN
9	CI Brasil
10	Clima Info
11	Engajamundo
12	Gambá
13	ICV
14	Imaflora
15	Imazon
16	Iniciativa Verde
17	Instituto Goaimum
18	IPAM
19	ISA
20	Lagesa
21	Planeta Verde
22	Proforest
23	SOS Mata Atlântica
24	SPVS
25	TNC
26	Uma Gota no Oceano
27	WWF-Brasil

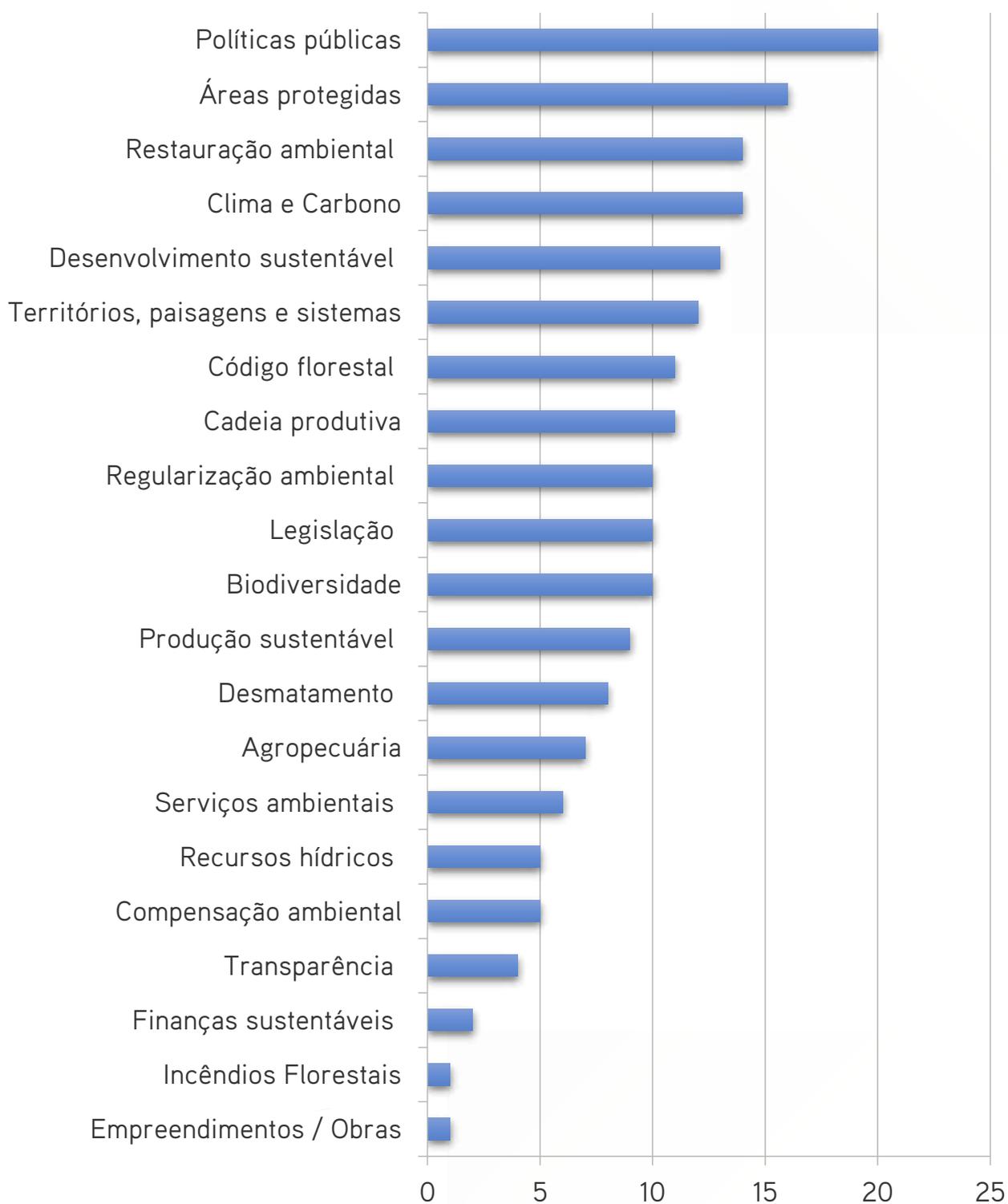
Biomomas



Regiões de Atuação



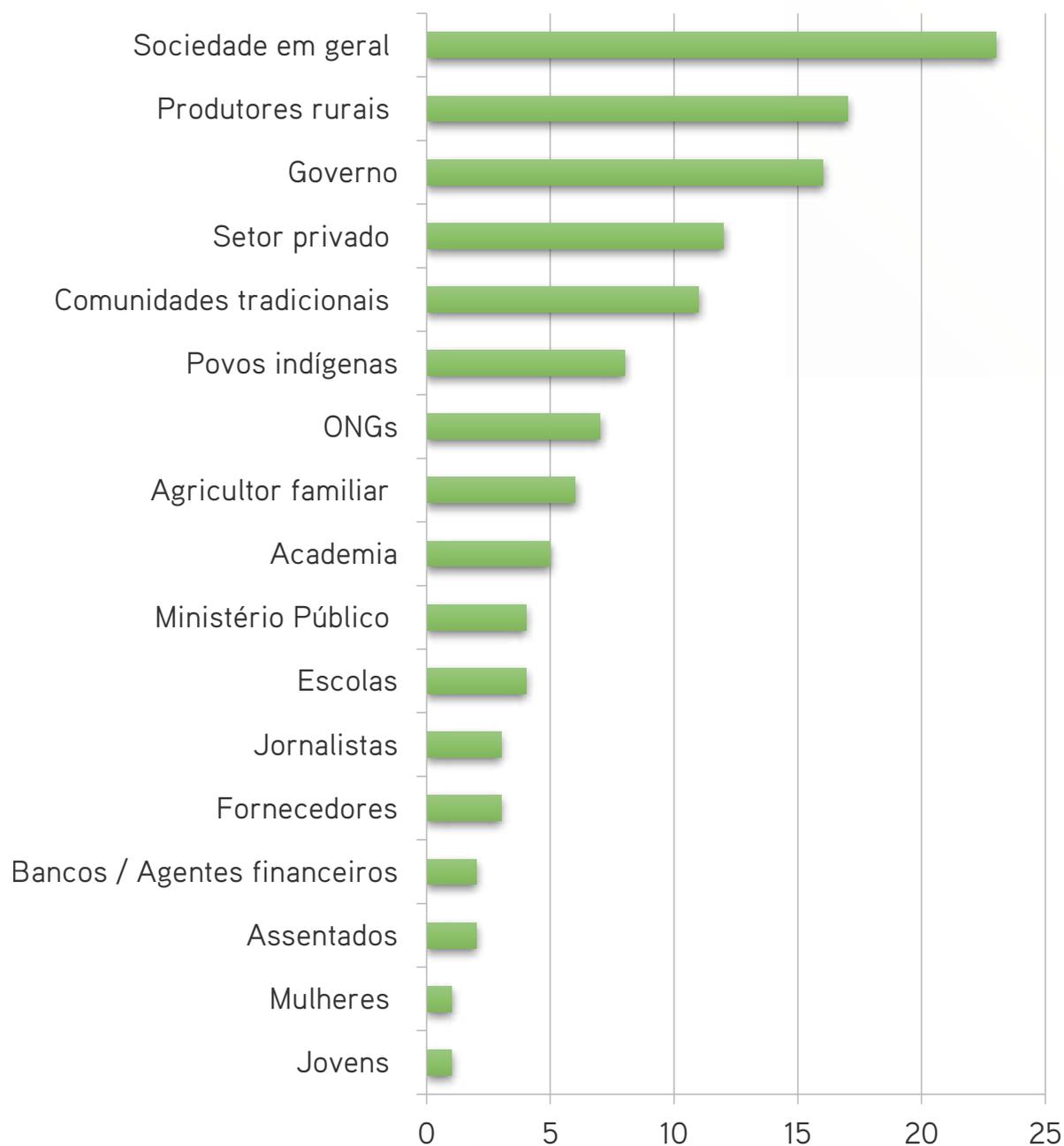
Tema



Atuação



Público



OS MEMBROS DA REDE

**CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL**



Brasil

A Conservação Internacional (CI-Brasil) é uma organização brasileira sem fins lucrativos, que trabalha para conservar a natureza, promovendo, por meio de projetos, um planeta e uma sociedade mais saudável e sustentável. A abordagem envolve a inovação da base científica, para a solução de problemas do mundo real, e a realização de demonstrações de campo sobre a efetividade dessas inovações, além de amplificar, a fim de alcançar um impacto global. A atuação da CI-Brasil está pautada em quatro estratégias-guia: Florestas Para o Clima, Paisagens Terrestres e Marinhas Sustentáveis, Conservação dos Oceanos em Larga Escala e Inovação em Ciência e Finanças.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão

Promover melhorias para o bem-estar humano através da proteção e gestão adequada dos recursos e serviços fundamentais fornecidos pela natureza: água, alimento, meios de vida e estabilidade climática.

Fundação

1990

Bioma

Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica

Região atuação

Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste

Sede

Rio de Janeiro/RJ

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas

Agropecuária - Áreas protegidas - Biodiversidade - Cadeia produtiva - Código florestal - Restauração Ambiental - Territórios, paisagens e sistemas - Transparência - Políticas públicas

Meios

Apoio à produção - Criação de áreas protegidas - Capacitação - Debates / Fóruns - Diagnósticos / Mapeamento - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Mecanismos para transparência - Monitoramento - Planos de gestão / Manejo

Público

Comunidades tradicionais - Povos indígenas - Produtores rurais - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:

PARCERIA PARA O BOM DESENVOLVIMENTO* (GOOD GROWTH PARTNERSHIP, EM INGLÊS OU GGP)

O projeto é realizado em cinco municípios da Bahia e cinco do Tocantins. De 2017 a 2021, o objetivo visa promover paisagens sustentáveis que conciliem a produção de soja com a conservação da natureza, observando o cumprimento do Código Florestal. A ideia é influenciar todos os elos da cadeia de produção de soja: Demanda (apoio do WWF-Brasil) e Produção e Transações (apoio do International Finance Corporation - IFC). O projeto possui cinco componentes: Diálogos e Políticas Públicas; Sistema de apoio ao Produtor; Planejamento da paisagem; Integração da Cadeia e Gestão do Conhecimento. Busca-se desenvolver casos de boas práticas agrícolas na agenda pós-CAR, com a inserção de ferramentas e arranjos organizacionais que viabilizem modelos de produção sustentável na região. São previstas ações (treinamento, capacitação, apoio para restauração de áreas) com o produtor rural de soja, assim como o apoio ao desenvolvimento de mecanismos financeiros para as estratégias pós-CAR.

Projeto 02:

PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA

Até 2025, a Amazônia brasileira terá cerca de 28 mil hectares em processo de recuperação, representando o plantio e a manutenção de cerca de 73 milhões de árvores. A iniciativa é parte do projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL), dentro de um programa mais amplo envolvendo Brasil, Colômbia e Peru. É a maior restauração florestal na Amazônia. O projeto no Brasil, iniciado em 2018, com duração de seis anos, tem como objetivos ampliar e fortalecer o sistema de áreas protegidas (ARPA), promover a gestão integrada da paisagem, fortalecer a implementação de políticas públicas para paisagens produtivas sustentáveis, recuperar a vegetação nativa e promover a capacitação e cooperação regional. Estes três últimos são executados pela Conservação Internacional.

Projeto 03:

ALIANÇA PARA A RESTAURAÇÃO NA AMAZÔNIA

60 entidades fundaram a Aliança para a Restauração na Amazônia, visando qualificar e ampliar a escala de restauração na maior floresta tropical do mundo. A missão é integrar as ações e promover a cooperação entre agentes, sejam organizações da sociedade civil, setor privado, academia ou governo. A atuação da Aliança inclui: a geração, sistematização e difusão de informação e conhecimento sobre a restauração florestal, silvicultura tropical e sistemas agroflorestais; o impulsionamento da economia da restauração florestal, estimulando os elos da cadeia produtiva e gerando oportunidades de negócios, trabalho e renda; a contribuição para políticas públicas em prol da restauração florestal; a disponibilização de protocolos e ferramentas para integrar dados e monitorar as ações de restauração e avaliação da dinâmica florestal; e ações de conscientização e sensibilização da sociedade civil.

SAIBA MAIS:

www.conservation.org.br



Facebook

ConservacaoInternacional



Instagram

ci_brasil



Twitter

cibrasil



Youtube

conservacao-internacional



Linked In

cibrasil



A Fundação SOS Mata Atlântica foi criada na década de 1980 por cientistas, empresários, jornalistas e defensores da questão ambiental que se aproximaram e lançaram as bases para a criação da primeira ONG destinada a defender os últimos remanescentes de Mata Atlântica no país. A ONG atua na promoção de políticas públicas para a conservação da Mata Atlântica por meio do monitoramento do bioma, produção de estudos, projetos demonstrativos, diálogo com setores públicos e privados, aprimoramento da legislação ambiental, comunicação e engajamento da sociedade em prol da restauração da floresta, valorização dos parques e reservas, água limpa e proteção do mar.

Com atuação nacional, a história da Fundação SOS Mata Atlântica foi construída através da mobilização permanente e da aposta no conhecimento, na educação, na tecnologia, nas políticas públicas e na articulação em rede para consolidação do movimento socioambiental brasileiro.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão Inspirar a sociedade na defesa da Mata Atlântica.

Fundação 1986

Bioma Mata Atlântica

Região atuação Sudeste

Sede São Paulo/SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas Áreas protegidas - Biodiversidade - Compensação ambiental - Restauração ambiental - Políticas públicas

Meios Apoio à implementação da legislação - Ativismo - Estudos, análises e pesquisas -- Monitoramento - Plantio e restauração

Público Governo - Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: ATLAS DA MATA ATLÂNTICA

O Atlas da Mata Atlântica é o levantamento anual da Fundação SOS Mata Atlântica em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e tem sido uma ferramenta pioneira que identifica e monitora o bioma com o objetivo de manter os dados da situação dos remanescentes florestais e áreas naturais permanentemente atualizados. Também contribui com a gestão ambiental e o aprimoramento da legislação e das políticas públicas voltadas para a conservação e a recuperação do bioma, a proteção da água, da biodiversidade e dos ambientes marinhos associados.

Projeto 02: RESTAURAÇÃO FLORESTAL / FLORESTAS DO FUTURO

A SOS Mata Atlântica atua para mobilizar o poder público, as instituições privadas, os proprietários de terra e a sociedade civil, com o objetivo de restaurar a floresta a partir da implementação da Política Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa e de seus instrumentos, em especial o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa. Entre suas principais atividades está o programa Florestas do Futuro. As empresas ou pessoas físicas podem colaborar de duas maneiras: participação voluntária, quando financiam projetos de restauração florestal ou compensação obrigatória no Estado de São Paulo, via Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA).

SAIBA MAIS:

www.sosma.org.br



Facebook

ConservacaoInternacional



Instagram

sosmataatlantica



Twitter

sosmataatlantic



Youtube

sosmata



Linked In

fundação-sos-mata-atlantica



O Instituto Centro de Vida é uma organização mato-grossense que trabalha construindo soluções compartilhadas para o uso sustentável da terra e dos recursos naturais. O leque de ações realizadas pelo ICV abrange os campos da transparência, da governança ambiental, das políticas públicas, em nível nacional e internacional, e das experiências práticas, em nível municipal.

A organização busca disseminar essas inovações para ampliar e influenciar outros atores para além dos territórios nos quais atua. Para isso, produz estudos e análises, bem como realiza experiências de campo, sempre buscando a participação efetiva de todos os atores sociais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Construir soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais.
Fundação	1991
Bióma	Amazônia, Cerrado e Pantanal
Região Atuação	Centro-Oeste e Norte
Sede	Cuiabá – MT

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Agropecuária - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Código florestal - Desmatamento - Legislação - Transparência - Políticas públicas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Capacitação - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Mecanismos para transparência - Monitoramento - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Agricultor familiar - Governo - Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: REDE SOCIOPRODU- TIVAS

O projeto apoia a estruturação de seis cadeias socioprodutivas do Norte e Noroeste de Mato Grosso: castanha-do-brasil, babaçu, hortifrutigranjeiros, leite, cacau e café. Envolve mais de 600 famílias participantes de associações e cooperativas de agricultores familiares nos municípios de Alta Floresta, Colniza, Cotriguaçu, Paranaíta e Nova Monte Verde. O trabalho inclui a análise do potencial de desenvolvimento destas cadeias produtivas, capacitação das famílias para boas práticas e técnicas de produção agroecológicas, aquisição de equipamentos, construção de infraestruturas e apoio para que tenham acesso a mercados consumidores.

Projeto 02: TRANSPARÊN- CIA

O ICV atua há mais de 10 anos com o tema da transparência da informação florestal. Desde 2014, a organização analisa o desempenho de órgãos ambientais, tanto estaduais quanto federais, que atuam na Amazônia em relação à transparência e ao acesso a informações ambientais, que são essenciais para o controle ambiental no bioma. A organização também publica anualmente uma análise sobre as características do desmatamento detectado em Mato Grosso pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), além das principais medidas implementadas no período para reduzi-lo. As análises identificam fronteiras ativas de desmatamento, ocorrências em áreas protegidas e imóveis rurais cadastrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), legalidade e ilegalidade do desmatamento. Repetidamente, as análises apontam alto grau de ilegalidade.

Projeto 03: ABORDAGEM JURISDICCIONAL EM MATO GROSSO

O ICV trabalha para a implementação da abordagem jurisdicional através da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI-MT), que se apoia em um conjunto de metas que visam conciliar a produção agropecuária de baixo carbono com a conservação ambiental e a inclusão socioprodutiva. A PCI-MT foi construída em um processo participativo integrando as agendas de atores públicos, privados e da sociedade civil. O ICV coordena o Grupo de Monitoramento da PCI com o intuito de avaliar os avanços da estratégia através de suas metas. Dentre elas estão metas que se relacionam com a implementação do Código Florestal no estado de Mato Grosso, como percentual de área cadastrada, validação do CAR, restauração de APP e RL, dentre outras. O ICV também atua no âmbito da PCI para promover o engajamento privado de empresas compradoras de commodities a fim de colocarem em prática seus compromissos de zerar o desmatamento em suas cadeias de fornecimento e de acabar com a ilegalidade ambiental na produção.

SAIBA MAIS:

www.icv.org.br



Facebook

InstitutoCentrodeVida



Instagram

InstitutoCentrodeVida



Twitter

Icvcentrodevida



Youtube

InstCentrodeVida



Linked In

Instituto-centro-de-vida



O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) é uma organização científica, não governamental e sem fins lucrativos que trabalha pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. O Instituto tem como propósito consolidar, até 2035, o modelo de desenvolvimento tropical da região, por meio da produção de conhecimento implementação de iniciativas locais e influência em políticas públicas, de forma a impactar o desenvolvimento econômico, a igualdade social e a preservação do meio ambiente. Os eixos estratégicos de atuação compreendem: Produção familiar sustentável, fortalecida e sem desmatamento, com acesso a crédito e aos mercados, gerando mais renda e qualidade de vida para os produtores familiares; Agropecuária de baixo carbono, integrando o desmatamento zero com valorização dos ativos florestais, concomitante ao aumento da produção de larga escala e à redução das emissões de carbono; Territórios naturais protegidos, com áreas protegidas expandidas, consolidadas e valorizadas, como vetores de desenvolvimento sustentável, gerando benefícios às populações locais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	A missão do IPAM é promover ciência, educação e inovação para uma Amazônia ambientalmente saudável, economicamente próspera e socialmente justa.
Fundação	1995
Região atuação	Centro-Oeste e Norte
Bióma	Amazônia e Cerrado
Sede	Belém/PA

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Clima e Carbono - Cadeia produtiva - Desmatamento - Políticas públicas - Produção sustentável - Regularização ambiental
Meios	Advocacy - Apoio à implementação da legislação - Capacitação - Debates / Fóruns - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Agricultor familiar - Comunidades tradicionais - Governo - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Ação 01:
APOIO À
IMPLEMENTAÇÃO
DA LEGISLAÇÃO

A atuação do IPAM referente ao Código Florestal é transversal aos eixos estratégicos e, junto aos órgãos estaduais de meio ambiente, com acompanhamento da implementação da lei, e aos agricultores familiares, busca a regularização ambiental dos imóveis rurais por meio de capacitações e trocas de experiências. Como exemplos recentes estão o auxílio técnico para elaboração da regulamentação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) do Acre, em 2017 e a proposta de regulamentação do Artigo 41 do código, entregue aos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente.

Ação 02:
APOIO PARA
INSTRUMENTOS
ECONÔMICOS
E CADEIAS DE
VALOR

Auxílio técnico para elaboração de instrumentos econômicos como estratégia de fomento da regularização ambiental e da manutenção dos remanescentes florestais; diálogos com a iniciativa privada, a fim de promover cadeias de valor sustentáveis e engajamento dos consumidores; participação em outras ações e eventos do Observatório do Código Florestal.

Ação 03:
PLATAFORMAS
"INDICAR
ESTADOS" E
"TERMÔMETRO
DO CÓDIGO
FLORESTAL"

Os pesquisadores compartilham o compromisso de gerar informações científicas e contribuir para políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o IPAM disponibiliza informações e análises de dados socioambientais para gestores estaduais e municipais, lideranças indígenas, assentados e parceiros da sociedade civil, por meio de diferentes plataformas. O Indicar Estados (indicar.org.br), por exemplo, é voltado para o monitoramento participativo de ações públicas, que, junto ao Acre, Amazonas, Mato Grosso e Pará disponibiliza dados sobre o impacto dos planos de prevenção e combate ao desmatamento desses estados. Além disso, o IPAM contribui para o controle social da implementação do Código Florestal fornecendo, junto a outras instituições do Observatório do Código Florestal, indicadores de acompanhamento da Lei na plataforma "Termômetro do Código Florestal".

SAIBA MAIS:

www.ipam.org.br



Facebook

IPAMamazonia



Instagram

ipam_amazonia



Twitter

ipam_amazonia



Youtube

IPAMclima



Linked In

-



O Instituto Socioambiental (ISA) é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, com o intuito de propor soluções, de forma integrada, a questões sociais e ambientais, com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.

Desde 2001, o ISA é uma Oscip – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – com sede em São Paulo (SP) e subedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA).

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Construir soluções sustentáveis que garantam os direitos coletivos e difusos e valorizem a diversidade socioambiental.
Fundação	1994
Região	Centro-Oeste, Norte e Sudeste
Bioma	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
Sede	São Paulo/SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Clima e Carbono - Desenvolvimento sustentável - Legislação - Políticas públicas - Produção sustentável - Regularização ambiental - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Advocacy - Apoio à implementação da legislação - Articulação - Estudos, análises e pesquisas - Debates / Fóruns - Diagnósticos / Mapeamento - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Monitoramento - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Agricultor familiar - Comunidades tradicionais - Governo - Povos indígenas

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: O PROGRAMA DE POLÍTICA E DIREITO SOCIOAMBIENTAL (PPDS)

O programa tem como objetivo promover políticas públicas e assegurar a implementação de direitos que garantam um meio ambiente ecologicamente equilibrado e condições dignas de vida para populações indígenas e tradicionais. Atua nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, propondo ações judiciais, elaborando análises e estudos, divulgando informações, acompanhando e intervindo na tramitação de projetos de lei, participando de fóruns da sociedade civil e conferências internacionais. As linhas temáticas do programa são: política florestal, áreas protegidas, direitos territoriais indígenas, licenciamento ambiental, energia e mudanças climáticas.

Projeto 02: O PROGRAMA XINGU

O programa objetiva contribuir para o ordenamento socioambiental da Bacia do Rio Xingu, considerando a expressiva diversidade que a caracteriza e a importância do corredor de áreas protegidas de 28 milhões de hectares, que inclui Terras Indígenas e Unidades de Conservação, ao longo do Rio Xingu. Articulando parcerias e promovendo diálogos intersetoriais, o Programa desenvolve projetos voltados à proteção e sustentabilidade dos 26 povos indígenas e das populações ribeirinhas que habitam a região, à viabilização da agricultura familiar, à adequação ambiental da produção agropecuária e à proteção dos recursos hídricos.

Projeto 03: O PROGRAMA MONITORAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Produz, sistematiza e disponibiliza informações sobre Terras Indígenas (TIs), Unidades de Conservação (UCs), terras militares, glebas do Incra, reservas garimpeiras e outras terras de interesse público. Monitora a situação jurídica, demográfica, projetos governamentais, caracterização ambiental e empreendimentos em TIs e UCs. Os destaques são os sites “De Olho nas Terras Indígenas” e “Unidades de Conservação no Brasil”.

Projeto 04: PROGRAMA VALE DO RIBEIRA

O programa tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento regional pautado na riqueza socioambiental da Mata Atlântica. Em parceria com associações quilombolas locais, prefeituras e organizações da sociedade civil, propõe e implementa projetos de desenvolvimento sustentável, geração de renda, conservação e melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais da região. Abrange a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, localizados no sudeste do Estado de São Paulo e leste do Estado do Paraná, respectivamente.

SAIBA MAIS:

www.socioambiental.org



Facebook

institutosocioambiental



Instagram

socioambiental



Twitter

socioambiental



Youtube

socioambiental



Linked In

Instituto-socioambiental



Proteger a natureza é preservar a vida.

The Nature Conservancy (TNC) é uma organização global de conservação ambiental dedicada à proteção em grande escala das terras e das águas, das quais a vida depende. Guiada pela ciência, a TNC cria soluções inovadoras e práticas para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Trabalhando em 72 países, a organização utiliza uma abordagem colaborativa, que envolve comunidades locais, governos, setor privado e outros parceiros. No Brasil, onde atua há 30 anos, promove iniciativas nos principais biomas, com o objetivo de compatibilizar o desenvolvimento econômico e social dessas regiões com a conservação dos ecossistemas naturais. O trabalho da TNC concentra-se em ações ligadas à Agropecuária Sustentável, à Segurança Hídrica e à Infraestrutura Inteligente, além de Restauração Ecológica e Terras Indígenas. A TNC tem contribuído significativamente para o avanço das agendas de conservação dos recursos naturais, restauração florestal, gestão ambiental em terras indígenas e fomento de modelos de produção sustentável de alimentos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Proteger as terras e águas das quais toda a vida depende.
Fundação	1988
Região	Centro-Oeste e Norte
Bioma	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
Sede	Brasília - DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Agropecuária - Clima e Carbono - Código Florestal - Desmatamento - Produção sustentável - Recursos Hídricos - Regularização Ambiental - Restauração Ambiental - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Advocacy - Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Articulação - Capacitação - Conservação - Debates / Fóruns - Estudos, análises e pesquisas - Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Governo - Povos indígenas - Produtores rurais - Setor privado

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
O APOIO À
IMPLEMENTAÇÃO
DO CÓDIGO
FLORESTAL NO
BRASIL

Contribuir para a redução, pela metade, do desmatamento, até 2023, é uma das prioridades globais da TNC e, para isso, atua: 1) no apoio à criação e adoção de políticas públicas voltadas à conservação e à agricultura de baixo carbono; 2) na promoção da expansão sustentável da agropecuária e intensificação sustentável e 3) na restauração de áreas degradadas. O trabalho de restauração no campo ganha escala no apoio aos produtores para o cumprimento das demandas legais de adequação ambiental de imóveis rurais, principalmente com foco no cumprimento do Código Florestal. O suporte ao cumprimento e implementação do Cadastro Ambiental Rural na Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado é uma contribuição marcante da TNC que ajuda na regularização dos produtores rurais e na coleta de dados para a criação de políticas públicas e de práticas mais sustentáveis para produção.

Projeto 02:
SOLUÇÕES
BASEADAS NA
NATUREZA

A TNC acredita que as soluções baseadas na natureza são economicamente viáveis e fundamentais para ampliar a segurança hídrica das cidades e combater as mudanças climáticas. A TNC Brasil traz iniciativas para fortalecer a infraestrutura verde, a fim de garantir a segurança hídrica de 12 regiões metropolitanas prioritárias, por meio da Coalizão Cidades pela Água. A TNC Brasil foca os seus esforços em demonstrar ao mundo a viabilidade de projetos de baixo impacto de carbono e do uso sustentável da floresta, seguindo o modelo dos projetos de Redução de Emissões por Desmatamento, Degradação Florestal, conservação e Manejo Florestal (REDD+) e desenvolve projetos para reduzir o desmatamento e aumentar a restauração florestal.

Projeto 03:
TRABALHO COM
POVOS INDÍGENAS

Para consolidar uma agenda positiva, garantir os direitos indígenas, reduzir os riscos operacionais e de reputação das empresas e potencializar oportunidades para as comunidades, a TNC lançou, em 2012, a Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas. Outra agenda importante é o suporte à gestão ambiental em Terras Indígenas, atividade com as comunidades tradicionais da Amazônia realizada desde o início dos anos 2000, fortalecendo instituições e capacitando lideranças indígenas para que possam gerir seus territórios de maneira sustentável e autônoma. Este suporte resultou na criação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI), em 2012, e na conservação de milhares de hectares no bioma.

SAIBA MAIS:

www.tnc.org.br



Facebook

TNCBrasil



Instagram

TNCBrasil



Twitter

TNCBrasil



Youtube

channel/UC5DiGNHBcE6EoNL_uzpBeoQ



Linked In

The-nature-conservancy



O WWF-Brasil é uma organização da sociedade civil brasileira, de natureza não governamental e constituída como associação civil sem fins lucrativos, que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia. O WWF-Brasil mantém 137 funcionários atuando em 67 projetos na Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga, além dos ecossistemas marinhos, na costa brasileira.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.
Fundação	1996
Região	Centro-Oeste, Norte e Sudeste
Bióma	Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal
Sede	Brasília – DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Agropecuária - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Código Florestal - Desmatamento - Legislação - Políticas públicas - Produção sustentável - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Advocacy - Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Capacitação - Comunicação / Divulgação - Conservação - Debates / Fóruns - Educação ambiental - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Monitoramento
Público	Comunidades tradicionais - Governo - Jornalistas - Povos indígenas - Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral
Projeto 01: TEMAS NACIONAIS: CÓDIGO FLORESTAL	O WWF-Brasil está e sempre esteve à frente dos temas mais candentes das políticas públicas voltadas à conservação e gestão de recursos naturais no Brasil. No âmbito do Código Florestal, o WWF monitora a lei florestal e os possíveis instrumentos de flexibilização, informando à sociedade.

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 02: AGRICULTURA E ALIMENTOS

Este programa trabalha com estratégias nas áreas de: intensificação de boas práticas agrícolas, engajamento do setor privado para práticas mais sustentáveis, agricultura de baixo carbono, consumo e desperdício de alimentos, gestão sustentável de paisagens, implementação qualificada do Código Florestal e finanças para sustentabilidade do agronegócio. São mais de 20 projetos que impactam positivamente os biomas brasileiros. Neste âmbito, o WWF também promove o diálogo multisetorial, que trabalha com os elos de toda a cadeia de suprimentos, e atua com os produtores rurais. Para isso, busca dialogar e estabelecer parcerias com o setor produtivo e promover soluções viáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico.

Projeto 03: CLIMA E CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS

Visando combater a destruição das nossas florestas, e conseqüentemente o aumento da temperatura do planeta, o WWF-Brasil tem contribuído enormemente com ações de conservação de florestas na Mata Atlântica e na Amazônia. Há esforços para desenvolver modelos de aplicação de Redução de Emissões oriundas do Desmatamento e Degradação florestal (REDD).

Projeto 04: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO

O WWF-Brasil desenvolve ações de educação ambiental e comunicação, entre elas: O programa de rádio Natureza Viva, transmitido para toda a Amazônia, que dá voz aos povos da floresta, informa e discute questões de meio ambiente e gênero, tornando-se uma poderosa ferramenta de comunicação e de educação ambiental; Produção, promoção e distribuição de produtos de comunicação com resultados e casos de sucesso, bem como de vídeos, mapas, cartilhas e manuais; Capacitação e treinamento de ambientalistas e de jornalistas para ampliar e melhorar a inserção na mídia espontânea (jornalística); Campanhas de mobilização na defesa de políticas públicas, como no caso do Código Florestal e da lei do SNUC; Monitoramento, apoio e promoção de políticas em prol do meio ambiente (criação e implementação de florestas públicas de produção, linhas de crédito e incentivos fiscais para o bom manejo e certificação florestal, ZEE, ICMS Ecológico e outras).

Projeto 04: POLÍTICAS PÚBLICAS

A Superintendência de Políticas Públicas do WWF-Brasil dá suporte à atuação política estratégica, integrada e qualificada da organização nos âmbitos nacional e internacional. Nesse sentido, trabalha para fortalecer e defender o sistema brasileiro de parques nacionais e outras unidades de conservação; construir e alinhar posicionamentos institucionais; engajar o setor privado e a sociedade na conservação da natureza e, ainda, monitorar a legislação brasileira e promover sua melhoria em termos socioambientais.

SAIBA MAIS:

www.wwf.org.br



Facebook

wwfbrasil



Instagram

wwfbrasil



Twitter

wwf_brasil



Youtube

wwfbrasil



Linked In

wwf-brasil



INICIATIVA VERDE

A Iniciativa Verde é uma organização do terceiro setor que busca contribuir para a melhoria dos serviços ambientais, como biodiversidade, água e qualidade do ar. Com isso, ela ajuda, por meio de projetos próprios de recomposição florestal e em parceria com outras instituições, na mitigação e na adaptação às mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Restaurar florestas no Brasil e apoiar o desenvolvimento rural sustentável, melhorando, com isso, a oferta de serviços ambientais como produção de água, qualidade do ar, controle de clima e proteção do solo, além de contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
Fundação	2005
Região	Sudeste
Bioma	Amazônia e Mata Atlântica
Sede	São Paulo/SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Clima e Carbono - Código florestal - Compensação ambiental - Desenvolvimento sustentável - Legislação - Recursos hídricos - Regularização ambiental - Restauração ambiental - Serviços ambientais
Meios	Apoio à implementação da legislação - Articulação - Educação ambiental - Plantio e restauração
Público	Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: AMIGO DA FLORESTA E CARBON FREE

Programas voluntários que direcionam recursos para a restauração florestal em áreas de mananciais na Amazônia e Mata Atlântica. Pelo Amigo da Floresta, o financiamento está ligado ao número de árvores plantadas. Já o Carbon Free é um programa de compensação de carbono, e a área plantada é definida de acordo com as emissões de gases do efeito estufa atreladas à compensação.

Projeto 02: PROGRAMA NASCENTES

A Iniciativa Verde foi uma das primeiras organizações a participarem do Programa Nascentes, do Governo do Estado de São Paulo. O objetivo do programa é realizar a recuperação florestal, por meio de diversas ações, como o financiamento de empresas que precisam cumprir Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) permitindo que elas encontrem áreas já devidamente disponíveis para serem recuperadas.

Projeto 03: PLANTANDO ÁGUAS

Projeto elaborado pela Iniciativa Verde, em parceria com diversas instituições e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental. Tem como objetivo apoiar a adequação de propriedades rurais do Estado de São Paulo, de acordo com o que estabelece o Código Florestal, para, ao mesmo tempo, proteger e preservar as águas superficiais e subterrâneas. Entre as linhas de atuação, inscreveu propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e vem instalando sistemas de tratamento de esgoto com tecnologias sociais e oferecendo assistência técnica e insumos para o plantio de agroflorestas.

SAIBA MAIS:

www.iniciativaverde.org.br



Facebook

iniciativaverde



Instagram

iniciativaverde



Twitter

iniciativaverde



Youtube

onginiciativaverde



Linked In

Iniciativa-verde



LAGESA

laboratório de gestão
de serviços ambientais

O Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais (LAGESA) é um laboratório integrado ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia da UFMG. O LAGESA conta com uma equipe de 10 pesquisadores, de diferentes percursos acadêmicos, que desenvolvem estudos na área de gestão ambiental. Em consonância com sua missão, o laboratório hoje desenvolve estudos reconhecidos na esfera pública e cultiva alianças com entidades, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e o Observatório do Código Florestal.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Promover uma maior participação da ciência no âmbito das decisões em políticas ambientais no Brasil.
Fundação	2012
Região	Todas
Bioma	Todos (com foco em Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica)
Sede	Minas Gerais

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Código florestal - Produção sustentável - Regularização ambiental
Meios	Estudos, análises e pesquisas
Público	Academia - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
LIVRO "UMA
BREVE HISTÓRIA
DO CÓDIGO
FLORESTAL –
PARTE 1"

Em "Uma breve História do Código Florestal – Parte 1", os autores, Ely Bergo de Carvalho, Raoni Rajão e Roberta del Giudice, apresentam, de forma concisa, a história da legislação florestal brasileira, desde suas raízes, em Portugal, até 1972. O livro explora uma questão transversal, muito relevante nas discussões atuais: a não implantação efetiva da Lei. Reconta uma história do passado que pode ajudar a mudar o futuro.

Projeto 01:
PUBLICAÇÕES,
ESTUDOS
E ARTIGOS
CIENTÍFICOS

O LAGESA já publicou diversos estudos e artigos científicos relacionados com o Código Florestal e seus instrumentos. O material pode ser encontrado no link a seguir: <http://www.lagesa.org/index.php/publicacoes/>

SAIBA MAIS:

www.lagesa.org



Facebook

lagesaufmg



Instagram

-



Twitter

lagesaufmg



Youtube

-



Linked In

-



**Amigos
da Terra**
Amazônia Brasileira

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira atua nas políticas públicas, nos mercados, nas comunidades locais e no mundo da informação, por meio de atividades inovadoras com foco prioritário, mas não exclusivo, na região amazônica. Seu objetivo é impulsionar interesses difusos, tais como direitos humanos, cidadania e desenvolvimento, a partir da valorização do capital natural.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão

Contribuir para a conservação do meio ambiente com foco na Amazônia articulando diálogos, consensos e soluções inovadoras em negócios sustentáveis e na promoção do bem estar social.

Fundação

1989

Região

Todas

Bioma

Todos, com foco prioritário na Amazônia

Sede

São Paulo / SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas

Agropecuária - Cadeia produtiva - Legislação - Políticas públicas - Transparência

Meios

Apoio à implementação da legislação - Articulação - Comunicação / Divulgação - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Planos de gestão / Manejo - Tecnologias / Infraestrutura

Público

Fornecedores - Produtores rurais - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: INFORMAÇÃO E DIÁLOGO NA SOCIEDADE

Agrupando e discutindo a produção de conhecimento sobre a região da Amazônia Legal, a organização mantém, desde 1999, o website de notícias www.amazonia.org.br, referência em temas relacionados ao meio ambiente, florestas, sustentabilidade, infraestrutura e demais informações sobre os povos e população da região Norte. O projeto tem como objetivo principal criar um espaço público de discussão entre os atores sociais envolvidos com as políticas públicas para a Amazônia brasileira.

Projeto 02: CADEIAS AGROPECUÁRIAS

Entender e transformar a cadeia produtiva da carne tem sido um dos principais objetivos da organização, visto que essa atividade é responsável por altos índices de desmatamento, trabalho escravo e pressão sobre áreas protegidas e territórios tradicionais. O relatório Radiografia da Carne apresentou um cenário bastante sólido sobre a agropecuária. Criou-se o Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos (GTFI), para buscar sinergias e criar tecnologias que auxiliem os produtores, além de fornecer transparência para a sociedade. A cartilha “Caminhos Sustentáveis da Pecuária – Cartilha de Boas Práticas para o Produtor Rural” foi desenvolvida em parceria com o Observatório do Código Florestal.

Projeto 03: MANEJO SUSTENTÁVEL

A Amigos da Terra – Amazônia Brasileira atua na promoção da madeira certificada e manejada, garantindo a vida das florestas e a procedência de todas as etapas de produção dos produtos florestais. A organização foi criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo e atualmente participa do conselho do FSC Internacional.

Projeto 04:

Impedir retrocessos e trabalhar para a implementação das leis ambientais é uma luta constante de todo o setor ambiental, inclusive da Amigos da Terra – Amazônia Brasileira. Com o trabalho em rede, acompanhamos as escolhas políticas que prejudicaram ou atrasaram temas de interesse da sociedade civil. As tentativas de enfraquecer a legislação ambiental e a inclusão de artigos estranhos, conhecidos como jabutis, em projetos de leis sempre foram motivos de alerta. Por isso, a organização tem fortalecido o trabalho em rede no acompanhamento de políticas públicas e se manifestado publicamente para impedir retrocessos e para fiscalizar a aplicação da legislação ambiental.

SAIBA MAIS:

amigosdaterra.org.br



Facebook

[adtamazonia](https://www.facebook.com/adtamazonia)



Instagram

[adtamazonia](https://www.instagram.com/adtamazonia)



Twitter

[adtamazonia](https://twitter.com/adtamazonia)



Youtube

[channel/UCIkrMMquVAlvmJrTwV_hHhg](https://www.youtube.com/channel/UCIkrMMquVAlvmJrTwV_hHhg)



Linked In

[amigos-da-terra---amazônia-brasileira](https://www.linkedin.com/company/amigos-da-terra---amazônia-brasileira)



A história da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA) mistura-se, desde a década de 70, com a história do movimento ambientalista em Minas, e vice-versa. Até então, as poucas manifestações da sociedade civil na área ambiental pautavam-se por importantes lutas em defesa de ambientes naturais, como a Mata do Jambreiro, hoje Reserva Particular do Patrimônio Natural (RRPN) da Vale. A participação no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam/MG) foi fundamental para ampliação da percepção da AMDA quanto às causas da degradação ambiental e dilapidação dos recursos naturais. Setor privado, poder público e a sociedade de forma geral, guiados por uma cultura de extrativismo, consumismo e desperdício, determinaram mudanças estratégicas na atuação da entidade.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Contribuir para a preservação de ambientes naturais e para a promoção da sustentabilidade ambiental através da influência em políticas públicas e atividades privadas, mobilização da sociedade, alianças e parcerias.
Fundação	1978
Região	Sudeste
Bioma	Cerrado e Mata Atlântica
Sede	Belo Horizonte / MG

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Desenvolvimento sustentável - Incêndios florestais - Serviços ambientais
Meios	Capacitação - Comunicação / Divulgação - Debates / Fóruns - Educação ambiental - Pagamentos por serviços ambientais
Público	Escolas - Governo - Ministério Público - Produtores rurais - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: BRIGADAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

A Amda é pioneira na criação de brigadas profissionais de prevenção e combate a incêndios florestais. Atualmente, são mantidas dez brigadas em parceria com empresas. Em 2019, as equipes atuaram em 767 ocorrências.

Projeto 02: CARAVANA AMBIENTAL

Projeto de educação ambiental itinerante, visita escolas públicas municipais e estaduais levando, através do teatro, informações que possibilitam uma consciência ecológica e mudanças de comportamento positivas em relação ao cuidado e à proteção do meio ambiente.

Projeto 03: PROJETO OÁSIS

A AMDA e Fundação Boticário, a convite do Ministério Público de Minas Gerais, desenvolvem, desde 2012, o Projeto Oásis Brumadinho, visando construir um modelo de premiação aos proprietários rurais por cada serviço ambiental gerado em suas áreas, através do mecanismo Pagamento por Serviços Ambientais.

Projeto 04: TERÇA AMBIENTAL

A Terça Ambiental consiste na realização de palestras e debates mensais, abertos ao público em geral, sobre temas ambientais relevantes, mediante inscrição gratuita. Seu objetivo é contribuir para mudanças comportamentais através da difusão de informações corretas e em linguagem de fácil entendimento, considerando que a temática ambiental, inegavelmente, é um dos temas essenciais para a sociedade em que vivemos.

SAIBA MAIS:

www.amda.org.br



Facebook

AmdaMinasGerais



Instagram

amdaorg



Twitter

Amda



Youtube

wwwamdaorgbr



Linked In

-



A Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ) surgiu a partir da união de um grupo de jovens profissionais, atuantes e comprometidos com a questão socioambiental na região do Triângulo Mineiro, que perceberam a necessidade de agir para conservar e preservar os recursos naturais e para promover o desenvolvimento sustentável da região. Desde então, a associação vem desenvolvendo, propondo e acompanhando as políticas públicas ligadas às questões socioambientais, especialmente em Minas Gerais e no Cerrado.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Contribuir para o uso sustentável e duradouro dos sistemas naturais através de projetos socioambientais e culturais, promovendo a capacitação e mobilização de diferentes setores da sociedade civil para as boas práticas sustentáveis.
Fundação	2008
Região	Sudeste
Bioma	Cerrado e Mata Atlântica
Sede	Uberlândia / MG

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Código florestal - Desenvolvimento sustentável - Biodiversidade - Políticas públicas - Recursos hídricos - Restauração ambiental
Meios	Articulação - Ativismo - Capacitação - Debates / Fóruns - Diagnósticos / Mapeamento
Público	Academia - Escolas - Governo - Ministério Público - ONGs - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
PENSE REPENSE –
DIÁLOGOS ENTRE
AMBIENTE E
CULTURA

O projeto objetivou a realização de cinco debates com especialistas sobre questões ambientais de relevância mundial, nacional, regional e local. Os encontros promoveram a circulação de informações sobre os recursos ambientais do bioma regional (Cerrado) e sobre os impactos das ações humanas sobre os diversos ecossistemas do planeta. A proposta do projeto foi capacitar um público formador de opinião, articular os grupos que já despertaram para uma nova consciência ecológica e envolver agentes culturais no processo de revisão de conceitos insustentáveis à manutenção da vida na Terra. A primeira edição debateu as mudanças no Código Florestal.

Projeto 02:
DIÁLOGOS E
OFICINAS -

A ANGA também participa de diálogos com organizações e grupos que buscam a sustentabilidade através de melhores práticas na utilização dos recursos naturais e recursos hídricos, treinamento de organizações sociais e certificação.

SAIBA MAIS:

www.anga.org.br



Facebook

@associacaoanga



Instagram

@associacaoanga



Twitter

@associacaoanga



Youtube

channel/UCwOJejnU2ZVWXLfXftGoPVQ



Linked In

-



A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (APREMAVI) é uma organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, que apoia atividades de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, implantação de políticas públicas sustentáveis e criação de unidades de conservação públicas e particulares para a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

A Apremavi foi fundada por um grupo de ambientalistas preocupados com a rápida degradação da Mata Atlântica no Alto Vale do Itajaí e se destacou por denunciar a destruição e por encontrar soluções para a recuperação do bioma. Ao longo de sua história já ajudou a plantar mais de 8 milhões de árvores em centenas de propriedades. Mobilizou esforços pelo aprimoramento das políticas públicas e da legislação ambiental, com destaque para a Lei da Mata Atlântica. Atua na mobilização para a criação de áreas protegidas e na recuperação da Mata Atlântica, incentivando a adequação de propriedades por meio do planejamento de paisagens sustentáveis. Também esteve à frente de ações e campanhas para evitar impactos ambientais em obras de infraestrutura, como na Bacia Pelotas – Uruguai. Desde o início, busca parcerias com outras entidades da sociedade civil, governos e empresas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas.
Fundação	1987
Região	Sul
Bioma	Mata Atlântica
Sede	Atalanta / SC

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Biodiversidade - Clima e Carbono - Legislação - Recursos hídricos - Regularização ambiental - Restauração ambiental - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Educação ambiental - Intercâmbio - Plantio e restauração - Planos de gestão / Manejo
Público	Escolas - Produtores rurais - Setor privado

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: RESTAURA ALTO VALE

O Projeto Restaura Alto Vale objetiva restaurar áreas degradadas da Mata Atlântica, contribuindo para a adequação de propriedades rurais e para a conservação de mananciais hídricos e da biodiversidade no Alto Vale do Itajaí. Tem o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Até o final de 2019 já distribuiu 140 mil mudas de árvores nativas para restauração em áreas de 433 pequenas propriedades rurais.

Projeto 02: MATAS LEGAIS

O Programa é uma parceria com a empresa Klabin e objetiva desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, a melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, por meio do planejamento de propriedades e paisagens. A palavra “legal” traz dois sentidos: o de cumprimento da legislação e também pode significar “um lugar bom de viver”. O projeto já atendeu mais de 1.100 propriedades e entregou cerca de 1,4 milhão de mudas para restauração de Reserva Legal e APPs. Também com a Klabin mantém o projeto Matas Sociais que já trabalhou mais de 500 propriedades, doando mais de 200 mil mudas de árvores nativas.

Projeto 03: BOSQUES DE HEIDELBERG

Bosques de Heidelberg (Heidelberger Wäldchen) é um projeto que estimula o intercâmbio entre as cidades de Heidelberg e de Atalanta-SC, incentivando o plantio de bosques com árvores nativas da Mata Atlântica e apoiando ações de educação ambiental. Além do plantio dos bosques, a cada 2 anos uma equipe da Apremavi visita a cidade de Heidelberg e realiza palestras em escolas. As palestras são ministradas em alemão, envolvendo a cada ano cerca de 600 alunos. Já foram plantadas 127.750 mudas deste projeto, desde 1999.

Projeto 04: CLIMA LEGAL

O Clima Legal visa incentivar o plantio de árvores para sequestro de carbono do ar, ajudando a amenizar os efeitos do aquecimento global, tanto no planeta, como em Santa Catarina. É também uma estratégia para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica e para o fortalecimento da Apremavi. Desde o início do projeto, já foram plantadas 120.390 mudas.

SAIBA MAIS:

www.apremavi.org.br



Facebook

apremavi



Instagram

apremavi



Twitter

apremavi



Youtube

/Apremavi



Linked In

apremavi



A Associação Caatinga é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), criada em Fortaleza – Ceará, com o apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson, para a proteção da carnaúba. É pautada no objetivo de promover a conservação e a valorização do bioma Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro, buscando garantir todas as formas possíveis de vida nesse domínio. São variadas as ações que a associação promove, entre elas o apoio à criação de RPPNs, restauração florestal, recuperação de nascentes, educação ambiental nas escolas, disseminação de tecnologias sustentáveis para o povo sertanejo, para uma melhor convivência com o sertão e o melhor uso dos recursos naturais.

A história da Associação Caatinga decorre da expedição de Herbert Johnson, em 1935, que estava em busca de uma nova cera de qualidade, encontrando no Brasil a cera de Carnaúba. 63 anos após essa primeira expedição, o filho de Herbert Johnson, Samuel Johnson, decidiu fazer a mesma jornada que o pai, chegando a Fortaleza. Essa expedição de Samuel Johnson significou uma homenagem ao espírito empreendedor e aventureiro do pai e também à carnaúba, por tudo o que ela representava nos empreendimentos da empresa SC JOHNSON. Nessa ocasião, ele criou o Fundo de Conservação da Caatinga e, a partir desse fundo, a Associação Caatinga iniciou sua jornada.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Promover a conservação das terras, florestas e águas da Caatinga para garantir a permanência de todas as suas formas de vida.
Fundação	1998
Região	Nordeste
Bioma	Caatinga
Sede	Fortaleza / CE

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Código florestal - Desenvolvimento sustentável - Políticas públicas - Produção sustentável - Recursos hídricos - Restauração ambiental - Serviços ambientais
-------	---

Membros do Observatório do Código Florestal

Meios	Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Articulação - Capacitação - Comunicação / Divulgação - Criação de áreas protegidas - Debates / Fóruns - Ecoturismo - Educação ambiental - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mobilização - Pagamentos por serviços ambientais - Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Academia - Agricultor familiar - Assentados - Comunidades tradicionais - Escolas - Povos indígenas - Produtores rurais - Sociedade em geral
Projeto 01: CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS	Criação, implementação e manutenção da Reserva Natural Serra das Almas, localizada entre os estados do Ceará e do Piauí, conta com o apoio da SC Johnson. O incentivo também se estende às atividades realizadas em campo, como as visitas, o ecoturismo, a pesquisa científica e as atividades de educação ambiental. A pesquisa científica aborda a diversidade florística, sucessão vegetacional, identificação de plantas com potencial medicinal e cosmético, pesquisas sobre a avifauna e mastofauna, entre outras.
Projeto 02: PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA	O projeto possui três linhas de atuação prioritárias: biodiversidade e sociodiversidade; floresta e clima; e água. As ações são desenvolvidas nos eixos: conservação dos recursos hídricos e segurança hídrica, mudanças climáticas, criação e gestão de RPPNs, benefícios da conservação das florestas (valor da floresta em pé), enfrentamento da degradação ambiental, adaptação às mudanças do clima, benefícios do combate ao aquecimento global, manejo adequado dos recursos naturais da Caatinga, geração de renda como meio para promover a conservação das florestas, conservação do tatu-bola, manutenção de serviços ambientais e qualidade de vida.
Projeto 03: PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DO TATU-BOLA	O tatu-bola é a menor e menos conhecida espécie de tatu do Brasil, ocorrendo exclusivamente no país. A espécie sofre um alto grau de ameaça devido à caça e à destruição do seu habitat. O Programa de Conservação do Tatu-bola, realizado pela Associação Caatinga com o apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, busca identificar áreas prioritárias para a conservação do <i>Tolypeutes tricinctus</i> e promover a criação de Unidades de Conservação (UCs) em regiões no Piauí, onde se verifica a ocorrência da espécie, além de identificar novas áreas de ocorrência e contribuir para a atualização de sua distribuição no Brasil.

SAIBA MAIS:

www.acaatinga.org.br



Facebook

associacaocaatinga



Instagram

acaatinga



Twitter

-



Youtube

acaatinga



Linked In

acaatinga



A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, sem fins lucrativos, fundada por um grupo de pessoas que trabalhavam com o povo indígena Uru-eu-wau-wau na defesa do meio ambiente, em Rondônia.

Entre as principais atividades desenvolvidas, desde a sua criação, destacam-se: ações de vigilância e fiscalização da terra indígena Uru-eu-wau-wau e do Parque Nacional de Pacaás Novos; assessoria às organizações indígenas; laudo de impacto ambiental; diagnóstico etnoambiental participativo em terras indígenas; avaliação ecológica rápida; etnozoneamento; plano de gestão de terras indígenas; educação ambiental; desenvolvimento de projetos de carbono; elaboração de projetos e acompanhamento de políticas públicas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Respeitar o meio ambiente e os direitos dos povos indígenas, com profissionalismo, alegria, justiça, gosto pela aventura e pesquisa, presando o conhecimento da floresta e a luta por uma qualidade de vida melhor.
Fundação	1992
Região	Norte
Bioma	Amazônia
Sede	Porto Velho/RO

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Produção sustentável - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Apoio à produção - Capacitação - Planos de gestão / Manejo
Público	Povos indígenas

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE
EM TERRAS
PÚBLICAS NA
AMAZÔNIA

O projeto tem sete organizações parceiras (IEB, CSF, ECAM, Metareilá, Kanindé e Opan) e objetiva contribuir para a conservação da biodiversidade e a gestão de terras públicas no sudoeste da Amazônia brasileira, em especial as terras indígenas e Áreas Protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Ele visa fortalecer iniciativas que promovam o uso econômico sustentável dos recursos naturais, tal como previsto na legislação aplicável e nos planos de uso e/ou gestão dessas áreas.

Projeto 02:
CAPACITAÇÃO
EM VIVEIROS E
PRODUÇÃO DE
MUDAS COM O
POVO ZORÓ

Realização de capacitação em viveiros e produção de mudas na aldeia Guwa Puxurej, do povo Zoró. Os participantes têm aulas teóricas e práticas de como limpar e fazer a manutenção do viveiro; como preparar as sementes e o solo; e como fazer o plantio. A atividade faz parte do Projeto Amazônia Indígena Sustentável.

SAIBA MAIS:

www.kaninde.org.br



Facebook

kanindebrasil



Instagram

kanindebrazil



Twitter

webkaninde



Youtube

-



Linked In

-



A BVRio é uma associação civil sem fins lucrativos, que atua no sentido de desenvolver e propor soluções de mercado para diferentes tipos de ativos ambientais. A legislação ambiental estabelece uma série de obrigações a empresas e indivíduos, tais como manutenção de reservas legais em imóveis rurais, logística reversa de embalagens e resíduos e redução de emissões de gases de efeito estufa. Ao permitir que essas obrigações possam ser cumpridas por meio de instrumentos de mercado, tais como créditos e cotas, é possível criar valor para ativos ambientais, resultando em maior eficiência e ampliando o impacto e a escala de implementação da legislação.

Para atuar diretamente na promoção dos mecanismos de mercado, foi criada a Bolsa de Valores Ambientais, uma empresa de impacto que tem como objetivo alavancar capital privado para implementar e dar escala aos instrumentos desenvolvidos pelo Instituto BVRio.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Promover o uso de mecanismos de mercado para facilitar o cumprimento das leis ambientais e apoiar o desenvolvimento da economia verde e de baixo carbono no Brasil.
Fundação	2011
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	Rio de Janeiro/RJ

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Código florestal - Cadeia produtiva - Regularização ambiental
Meios	Apoio à implementação da legislação - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Monitoramento - Planos de gestão / Manejo - Tecnologias / Infraestrutura
Público	Bancos / Agentes financeiros - Governo - Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
PLATAFORMA
DE COTAS
DE RESERVA
AMBIENTAL E
MECANISMOS DE
COMPENSAÇÃO DE
RESERVA LEGAL

Primeira plataforma online disponibilizada no Brasil, voltada para a utilização de instrumentos de mercado relacionados ao cumprimento do Código Florestal. Conta com um portfólio de milhões de hectares de oferta e demanda para a regularização ambiental da produção rural.

Projeto 02:
DESIGN &
MADEIRA
SUSTENTÁVEL:

Iniciativa que tem propiciado a conexão e a interação criativa e comercial entre designers brasileiros de renome internacional e o manejo comunitário florestal na Amazônia, permitindo que produtos madeireiros e não madeireiros acessem nichos de mercado de alto valor agregado.

Projeto 03:
BOLSA DE
MADEIRA
RESPONSÁVEL

Plataforma online e aplicativo móvel (WoodsApp) que permitem conexão entre produtores e compradores de madeiras, com origem legal e rastreável. Inclui uma ferramenta de due diligence e de análise de risco sobre a legalidade dos produtos florestais ofertados.

Projeto 04:
PORTAL DE
MONITORAMENTO
DO CÓDIGO
FLORESTAL

O Portal do Código Florestal é uma ferramenta vinculada ao Observatório do Código Florestal (OCF), que permite a visualização dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) por Estado. Disponibiliza recursos que facilitam o cumprimento do código florestal e monitora compromissos corporativos relacionados ao Código.

SAIBA MAIS:

www.bvrio.org



Facebook

InfoBVRio



Instagram

bvriodesignmadeirasustentavel



Twitter

BVRio



Youtube

channel/UCAZcxjDAw22g2WcJu4_QegA



Linked In

bvrio---bolsa-verde-do-rio-de-janeiro



O Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, fundada por professores-pesquisadores e alunos de pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. A instituição atua no planejamento, coordenação e execução de projetos de conservação da biodiversidade na região Nordeste e tem suas atividades desenvolvidas em consonância com seus Programas: Valoração do Capital Natural, Apoio à Conservação da Fauna e Flora, Indução e implementação de políticas públicas ambientais e Conservação de Áreas Costeiro Marinho. Como forma de aumentar o alcance e a qualidade das ações realizadas, o Cepan mantém parcerias com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Gerar e divulgar soluções estratégicas para a conservação da biodiversidade mediante ciência, formação de recursos humanos e diálogo com a sociedade.
Fundação	2000
Região	Nordeste
Bioma	Caatinga e Mata Atlântica
Sede	Recife/PE

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Compensação ambiental - Legislação - Políticas públicas - Regularização ambiental - Restauração ambiental - Serviços ambientais - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Articulação - Capacitação - Criação de áreas protegidas - Debates / Fóruns - Estudos, análises e pesquisas - Conservação - Educação ambiental - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Mobilização - Monitoramento - Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração

Membros do Observatório do Código Florestal

Público

Academia - Fornecedores - Governo - Mulheres - ONGs - Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em Geral

Projeto 01:
VALORIZAÇÃO DO
CAPITAL NATURAL

Objetiva ampliar as áreas protegidas, reconhecer e valorar economicamente os serviços ambientais de ecossistemas da Região Nordeste. O programa ainda atua no fortalecimento da cadeia produtiva da restauração florestal, desenvolvendo modelos de reflorestamento de baixo custo, adequando ambientalmente empreendimentos econômicos e imóveis rurais, recuperando áreas degradadas, monitorando áreas em processo de restauração e fomentando oportunidades socioeconômicas dentro da cadeia. Em se tratando do bioma Floresta Atlântica, todas as atividades estão em sinergia com a coalizão multisetorial do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, no qual o Cepan funciona como Unidade Regional. Por último, todo o embasamento de reconhecimento do capital natural dos principais biomas da região Nordeste segue a estratégia da “Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade” (TEEB).

Projeto 02:
APOIO À
CONSERVAÇÃO
DA FLORA E DA
FAUNA-

Objetiva apoiar o desenvolvimento de pesquisas, diretrizes e ações que visem à conservação da biodiversidade nos Biomas da região Nordeste. Também tem o propósito de articular a elaboração de planos de ação de conservação por meio de parcerias com pesquisadores, iniciativa privada e órgãos ambientais. Ainda no do escopo do programa, está prevista a regionalização de diversas ações contidas dentro das iniciativas nacionais como a lista vermelha de espécies e ecossistemas ameaçados de extinção, para os Estados do Nordeste do Brasil.

Projeto 03:
PROJETO
INDUÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS
AMBIENTAIS-

Este programa tem por objetivo induzir/atualizar as políticas públicas ambientais sobre temas relevantes para que ações de conservação e manutenção de serviços ambientais na região Nordeste obtenham ganhos de escala. Além disso, o programa visa trabalhar na divulgação e regulamentação de políticas já existentes. O conteúdo desse programa é transversal a todas as atividades desenvolvidas pelo Cepan.

SAIBA MAIS:

www.cepan.org.br



Facebook

[cepan.org](https://www.facebook.com/cepan.org)



Instagram

[cepan_ong](https://www.instagram.com/cepan_ong)



Twitter

-



Youtube

[CEPAN01](https://www.youtube.com/channel/UCePAN01)



Linked In

-

clima info

O Instituto ClimaInfo (ClimaInfo) surge com o objetivo de oferecer um ambiente livre de especulações e fake news sobre mudanças climáticas para contribuir com um debate produtivo, baseado em fatos e dados reais, sobre ações e políticas para a mitigação e a adaptação às consequentes mudanças climáticas globais. O ClimaInfo divulga notícias, estudos e pesquisas sobre os vários temas relacionados às mudanças do clima, bem como entrevistas, análises e verificações de fatos. Além do site, mantém um boletim diário com os resumos das principais notícias publicadas na imprensa.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Oferecer um ambiente livre de especulações e fake news sobre mudanças climáticas, visando contribuir com um debate produtivo, baseado em fatos e dados reais, sobre ações e políticas para a mitigação e a adaptação às consequentes mudanças climáticas globais.
Fundação	2015
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	São Paulo

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas – Agropecuária – Biodiversidade - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Código florestal - Compensação ambiental - Desenvolvimento sustentável - Desmatamento - Empreendimentos / Obras - Finanças sustentáveis - Incêndios florestais - Legislação - Políticas públicas - Produção sustentável - Recursos hídricos - Regularização ambiental - Restauração ambiental - Serviços ambientais - Territórios, paisagens e sistemas - Transparência
Meios	Comunicação / Divulgação
Público	Academia - Bancos / Agentes financeiros – Governo – Jornalistas - Ministério Público - Setor privado - Produtores rurais – ONGs - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
BOLETIM DIÁRIO

Fornece diariamente um boletim especializado com as principais notícias sobre mudanças climáticas

Projeto 02:
PLATAFORMA
INFORMATIVA

Plataforma com notícias, estudos e pesquisas sobre os vários temas relacionados às mudanças do clima, além de entrevistas, análises e verificações de fatos.

SAIBA MAIS:

www.climainfo.org.br



Facebook

climainfo



Instagram

clima.info



Twitter

ClimaInfoNews



Youtube

channel/UCXVByzztFqj5L3AsDS28ANw



Linked In

-



A Conservação Estratégica (CSF-Brasil) sustenta os ecossistemas naturais e as comunidades humanas por meio de estratégias motivadas pela economia de conservação. Os treinamentos, análises e conhecimentos tornam o desenvolvimento mais inteligente, quantificam os benefícios da natureza e criam incentivos duradouros para a conservação. A CSF lidera o avanço de soluções de conservação movido por economia, provando o valor das áreas protegidas e mostrando formas de construir infraestrutura com um custo menor e com menos danos, apoiando negócios sustentáveis locais. As análises feitas pela CSF influenciaram nas decisões sobre investimentos, que somaram mais de 20 bilhões de dólares. Esse investimento ajudou a preservar mais de 20 milhões de hectares. Os programas têm alcançado cerca de 2.000 profissionais em mais de 700 organizações, com base em mais de 90 países, promovendo uma melhor compreensão sobre os benefícios econômicos da conservação e do desenvolvimento sustentável.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão

A CSF trabalha com o desenho e avaliação de gestão de ecossistemas e de comunidades por meio de estratégias baseadas na economia de conservação. Nossos treinamentos, análises e conhecimentos tornam o desenvolvimento mais inteligente, quantificam os benefícios da natureza e criam incentivos duradouros para a conservação.

Fundação

1998

Região

Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste

Bioma

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Sede

Brasília-DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas

Áreas protegidas - Cadeia produtiva - Compensação ambiental - Desenvolvimento sustentável - Empreendimentos/obras - Finanças sustentáveis - Legislação - Políticas públicas - Restauração ambiental - Serviços ambientais

Meios

Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Capacitação - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos

Público

Bancos / Agentes financeiros - Comunidades tradicionais - Ministério Público - Produtores rurais - Setor privado - ONGs - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
ANÁLISE DE
NEGÓCIOS DE
RESTAURAÇÃO
FLORESTAL NO
AMAZONAS

Estudo de viabilidade econômica de projetos de Restauração Florestal ao nível de Paisagens (RFP) no sul do Amazonas foram desenvolvidas: 1) avaliação econômica e ecológica de modelos de restauração florestal; 2) recomendações para atrair fundos para a restauração florestal, incluindo questões de regulamentos, capacidade, subsídios e legislação ambiental; 3) análise de lacunas; e 4) uma apresentação com caso(s) de negócio(s) para investidores. O objetivo foi apresentar um case de restauração florestal escalável, ecológico e economicamente viável, para atrair investimentos.

Projeto 02:
COTAS DE
RESERVA
AMBIENTAL
NO MA E
OPORTUNIDADES
NA BA E TO

A CSF-Brasil avaliou o potencial do mercado (preço e quantidade) de CRAs no estado do MA. Também apoiou tecnicamente os gestores estaduais da BA, MA e TO no desenho e implementação do mecanismo de CRAs em seus estados respectivos, visando contribuir para o aumento da aderência de proprietários de terra ao CRAs. O objetivo deste estudo e recomendações foi contribuir para a promoção da conservação de florestas de uma forma mais eficiente em termos econômicos e ambientais graças a este instrumento econômico.

Projeto 03:
MERCADOS
DE COTAS
DE RESERVA
AMBIENTAL:
DESAFIOS E
OPORTUNIDADES
PARA
REGULARIZAÇÕES
ESTADUAIS -

Estudo para apoiar o desenho da regulamentação estadual das CRAs visando maximizar os resultados ambientais da política no Brasil. As percepções de gestores das agências estaduais de meio ambiente sobre gargalos e oportunidades das CRAs. foram sistematizadas; Um seminário foi organizado por estas agências para incorporar recomendações e diretrizes de instituições de pesquisas, assim como a troca de informação e experiências entre gestores estaduais, sociedade rural e sociedade civil; A CSF-Brasil publicou um relatório com estratégias para promover o funcionamento mais eficiente do mecanismo de CRAs, assim como da compensação florestal, incorporando lições aprendidas.

Projeto 04:
POLÍTICAS E
MECANISMOS
DE MERCADO
PARA EXPANSÃO
SUSTENTÁVEL
DA SOJA NO
MATOPIBA -

A CSF-Brasil realiza um estudo, baseado em economia comportamental, que avalia a eficiência potencial das estratégias que incentivam a adoção de padrões de produção e uso do solo mais sustentáveis. A metodologia de modelagem de escolhas será utilizada para avaliar o impacto potencial de diferentes estratégias de incentivo e gestão sobre as escolhas dos produtores agrícolas em relação ao tipo de expansão e modos de produção.

SAIBA MAIS:

www.conservation-strategy.org/pt



Facebook

conservationstrategyfund



Instagram

conservationstrategyfund



Twitter

numbers4nature



Youtube

numbers4nature



Linked In

Conservation-strategy-fund



O Engajamundo é uma organização liderada por jovens que acreditam na sua responsabilidade de encontrar soluções para enfrentar os maiores desafios socioambientais do Brasil e do mundo.

A organização atua como um canal para a participação efetiva da juventude em decisões importantes que afetam o nosso presente e futuro. É por meio de formações, mobilização e ações de ativismo, que o Engaja se dedica a empoderar os jovens brasileiros para ajudá-los a compreender, participar e incidir em processos políticos locais, nacionais e internacionais. Reivindicam, também, mais acesso e representação da juventude nestes processos, para que os jovens tenham cada vez mais possibilidade de articular suas demandas em todas as áreas políticas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Sua missão é conscientizar os jovens brasileiros de que mudando a si mesmo, seu entorno e se engajando politicamente, eles podem transformar as suas realidades.
Fundação	2012
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	São Paulo/SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Clima e Carbono - Desmatamento
Meios	Advocacy - Ativismo - Capacitação - Debates / Fóruns - Mobilização
Público	Comunidades tradicionais – Jovens

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: ENGAJA NA AMAZÔNIA

Programa com o objetivo de aplicar a metodologia de capacitação do Engajamundo - de ativismo, participação política e mobilização - com jovens da região amazônica. Reúne jovens para contar sobre o trabalho que o Engajamundo realiza; para trabalhar o conceito de liderança, ou seja, como todos os jovens podem se enxergar como líderes atuais e futuros de suas comunidades; para mapear as problemáticas existentes nos seus territórios e, por fim, convidá-los a participar do Programa Engaja na Amazônia: Jornada de Aprendizagem em Ativismo e Mobilização. Ao todo, foram visitadas 7 aldeias, 2 comunidades ribeirinhas e impactados mais de 150 jovens locais.

Projeto 02: PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS E FÓRUMS

O Engajamundo participa e realiza campanhas e ações em conferências de relevância global, como as conferências pelo Clima (COPs). Os temas das ações são diversos e abordam questões como clima, desmatamento e proteção da Amazônia.

SAIBA MAIS:

www.engajamundo.org



Facebook

engajamundo



Instagram

engajamundo



Twitter

engajamundo



Youtube

www.youtube.com/watch?v=uq4jwZTOyuY



Linked In

[channel/UCdcRZxhEurwceNYN9D91tPw](https://www.linkedin.com/channel/UCdcRZxhEurwceNYN9D91tPw)



GAMBA
Grupo Ambientalista da Bahia

O Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos. Sua fundação ocorreu a partir da iniciativa de um grupo de técnicos e profissionais liberais preocupados com o avanço da degradação ambiental na Bahia. Tem como estratégias de trabalho: a disseminação de

informações; a articulação com outras organizações e movimentos sociais; o incentivo à participação da sociedade civil na definição e no controle social das políticas públicas e a execução de projetos demonstrativos.

Em sua trajetória, o Gambá denuncia irregularidades ambientais, discute a legislação, assume cargos de representação de ONGs ambientalistas nos espaços de controle público, desenvolve campanhas e ações de mobilização social, elabora e executa projetos, além de realizar trabalhos de pesquisa, monitoramento e recuperação da fauna e da flora.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Promover a conservação do Meio Ambiente, o desenvolvimento sustentável e a formação da cidadania, baseada em princípios democráticos e de justiça social.
Fundação	1982
Região	Nordeste
Bioma	Mata Atlântica e Caatinga
Sede	Salvador/BA

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Desenvolvimento sustentável - Políticas públicas - Produção sustentável - Restauração ambiental
Meios	Articulação - Comunicação / Divulgação - Debates / Fóruns - Monitoramento Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração
Público	Governo - Ministério Público - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
REFLORESTA-
MENTO E VENDA
DE MUDAS DE
ESSÊNCIAS
NATIVAS

A recuperação de áreas degradadas por meio da produção de mudas nativas e do reflorestamento é muito importante para a conservação dos recursos naturais, como a água, o solo e a biodiversidade, e para a sustentabilidade dos sistemas ambientais e da produção agrícola. Há quase 20 anos o Gambá vem se especializando na produção de mudas nativas da Mata Atlântica e Caatinga, desenvolvendo e aperfeiçoando métodos de reflorestamento, contribuindo para a conservação ambiental, principalmente com a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal.

Projeto 02:
MONITORAMENTO
DA GESTÃO
AMBIENTAL DA
BAHIA

O Gambá busca formas de monitorar a gestão do controle social do Estado da Bahia, bem como participar das discussões sobre os conflitos socioambientais. Desse modo, o monitoramento da gestão da política ambiental se dá de forma participativa tornando-se mais efetivo e eficaz.

Projeto 03:
PLANOS
MUNICIPAIS DE
CONSERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA
MATA ATLÂNTICA
NA COSTA DO
DESCOBRI-MENTO/
BAHIA

O Gambá participou e também coordenou, entre 2014 e 2017, a elaboração dos Planos Municipais para Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA nos municípios baianos de Canavieiras, Mascote, Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Eunápolis, Itagimirim, Itabela, Guaratinga e Itapebi. O PMMA, que deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de cada município, visa estabelecer diretrizes estratégicas e ações prioritárias para projetos e políticas públicas municipais, estaduais e federais das regiões mencionadas. A elaboração dos PMMAs para os municípios é uma grande oportunidade de efetivar o uso sustentável dos recursos naturais da região, através de um planejamento integrado por meio da análise da paisagem da microrregião, além de construir estratégias para um turismo e uma agricultura com bases mais conservacionistas. O desafio ainda é a implementação dos PMMAs, por esse motivo que o Gambá continua dando o necessário apoio a este projeto.

SAIBA MAIS:

www.gamba.org.br



Facebook

[gamba.org](https://www.facebook.com/gamba.org)



Instagram

[gambabahia](https://www.instagram.com/gambabahia)



Twitter

-



Youtube

[channel/UC0W4lsWb4OKbmEXkOrubc5w](https://www.youtube.com/channel/UC0W4lsWb4OKbmEXkOrubc5w)



Linked In

-



O Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) é um think tank fundado por um grupo de lideranças políticas, empresariais, acadêmicas e sociais, constituído como uma organização da sociedade civil, plural e apartidária. Sua criação emerge do entendimento de que democracia e sustentabilidade são valores indissociáveis: o desenvolvimento sustentável só será articulado e alcançado se houver o fortalecimento da democracia. Ao mesmo tempo, os valores da sustentabilidade alimentam e fortalecem o processo democrático. Dessa forma, o propósito da organização é estimular reflexões e propor ações que tenham como foco a convergência entre a democracia e a sustentabilidade.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Convergir e potencializar ideias e propostas que contribuam para aprofundar a democracia e colocar a sustentabilidade como valor central para a vida no século 21.
Fundação	2009
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	São Paulo

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Apoio à implementação da legislação - Comunicação / Divulgação - Debates / Fóruns - Estudos, análises e pesquisas
Meios	Clima e Carbono - Desenvolvimento sustentável - Políticas públicas
Público	Governo - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: RADAR CLIMA E

O projeto Radar dará mais transparência e visibilidade às pautas legislativas e trâmites do dia a dia do Congresso Nacional, promovendo debates e gerando informações técnicas qualificadas com as principais organizações que atuam no parlamento. Permitirá, assim, uma participação e mobilização mais efetiva da sociedade em geral e da sociedade civil organizada, em especial, para cobrar de seus representantes uma atuação positiva e proativa nas pautas de clima e meio ambiente. A iniciativa também propõe visibilizar e promover agendas positivas, boas práticas e iniciativas legislativas e parlamentares exemplares em defesa da agenda de direitos socioambientais e dos compromissos climáticos do Brasil que são de fato significativos.

Projeto 02: PROPOSTA DE PROGRAMA DE

Publicação que traz uma possibilidade de viabilização de um planejamento de desenvolvimento local, com o objetivo de promover o uso múltiplo dos recursos hídricos para que tanto a atividade agrícola quanto o abastecimento humano possam ser atendidos com água em quantidade e qualidade. A Bacia do Alto Descoberto é responsável pelo abastecimento de 65% da população do Distrito Federal e é de extrema importância também para a produção de alimentos e geração de trabalho e renda na região. Ali produz-se morango, milho, alface, goiaba, limão e outros, que abastecem o DF e região. No ano de 2017 foram produzidas mais de 76 mil toneladas de hortaliças e 19 mil toneladas de frutas, garantindo emprego e renda para milhares de trabalhadores.

SAIBA MAIS:

www.idsbrasil.org



Facebook

IDSBrasil



Instagram

ids_brasil



Twitter

IDS_Brasil



Youtube

idsbrasilquequeremos



Linked In

instituto-democracia-e-sustentabilidade---ids



O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma instituição brasileira do terceiro setor dedicada a formar e capacitar pessoas, bem como fortalecer organizações nas áreas de manejo dos recursos naturais, gestão ambiental e territorial e outros temas relacionados à sustentabilidade. O IEB atua em rede, busca parcerias e promove situações de interação e intercâmbio entre organizações da sociedade civil, associações comunitárias, instâncias de governo e do setor privado. Como uma organização de ações educativas, incorpora os saberes de parceiros, as diferentes culturas e as técnicas populares.

Há quinze anos o IEB atua estabelecendo relações entre a conservação dos recursos naturais e as dimensões econômicas, sociais e culturais da sustentabilidade. Com experiência reconhecida na criação de parcerias, é referência na liderança de consórcios e na articulação de entidades da sociedade civil, como organizações socioambientais, empresas e governos. Os resultados dessas ações contribuem para a criação de espaços públicos de diálogo e a aproximação entre os atores sociais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.
Fundação	1998
Região	Centro-Oeste e Norte
Bioma	Amazônia e Cerrado
Sede	Brasília/DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Desenvolvimento sustentável - Políticas públicas - Regularização ambiental - Restauração ambiental - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Articulação - Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração
Público	Agricultor familiar - Comunidades tradicionais - Governo - ONGs - Povos indígenas - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
OBSERVATÓRIO
DO MANEJO
FLORESTAL
COMUNITÁRIO E
FAMILIAR (OMFCF)

Constituído em 2017, o OMFC é uma articulação que congrega 25 organizações da sociedade civil para promover o manejo dos recursos florestais, madeireiros e não madeireiros, valorizando os direitos e os modos de vida de agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais da Amazônia para a construção de um modelo de desenvolvimento.

Projeto 02:
FUNDO DE
PARCERIA PARA
ECOSSISTEMAS
CRÍTICOS (CEPF)
CERRADO-

Programa para apoiar a proteção e conservação de ecossistemas únicos e ameaçados, conhecidos como hotspots. Os objetivos prioritários do Fundo para o Cerrado incluem evitar ou minimizar novas devastações, restaurar terras degradadas para a recriação da conectividade ecológica na paisagem e expandir a rede de áreas protegidas. O CEPF também busca apoiar ações para a conservação de espécies prioritárias, as quais possuem planos de ação de conservação e aparecem listadas como ameaçadas na lista vermelha da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN).

Projeto 03:
PROJETO DE
ORDENAMENTO
TERRITORIAL
NO SUL DO
AMAZONAS
(ORDAM)-

O IEB desenvolve no Sul do Amazonas, desde abril de 2014, o Projeto Ordenamento Territorial no Sul do Amazonas. Trata-se de uma parceria entre sociedade civil e poder público no apoio à regularização fundiária, gestão territorial e organização ambiental. O projeto visa intensificar o processo de ordenamento territorial no sul do Amazonas por meio da implementação de políticas públicas de regularização fundiária e ambiental, além da utilização de instrumentos de gestão ambiental.

SAIBA MAIS:

www.iieb.org.br



Facebook

iieboficial



Instagram

iieboficial



Twitter

iieboficial



Youtube

channel/UC9Ganwf0JTtWi26E1wNQwhw



Linked In

-



O Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) é uma organização brasileira sem fins lucrativos que acredita que a melhor forma de conservar florestas é dar a elas uma destinação econômica, associada ao uso responsável dos recursos naturais. O Instituto atua no Brasil todo, promovendo ações que contribuem para a conservação dos recursos naturais e, também, para melhoria e manutenção da qualidade de vida de trabalhadores rurais e florestais, populações tradicionais, indígenas, quilombolas e agricultores familiares.

Por meio de soluções integradas e inovadoras, o Imaflora tem se revelado um agente de mudanças nos setores florestal e agropecuário, demonstrando que é possível: Conciliar produção com conservação; Combinar benefícios sociais, ambientais e econômicos; e Reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais.
Fundação	1995
Região	Todas
Bioma	Amazônia - Caatinga - Cerrado - Mata Atlântica
Sede	Piracicaba - SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Agropecuária - Cadeia produtiva - Clima e Carbono - Desenvolvimento sustentável - Políticas públicas - Regularização ambiental - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Debates / Fóruns - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis
Público	Produtores rurais - Setor privado - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
DEBATE PÚBLICO

Indutor de políticas de interesse público, o Imaflora contribui para a criação, a aplicação e a inclusão de aspectos socioambientais em políticas relacionadas a florestas, ao clima e à agropecuária.

Projeto 02:
CERTIFICAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL

Para o Instituto, a verificação independente, voluntária e não discriminatória promove o desenvolvimento local sustentável, pois incentiva a adequação socioambiental de empreendimentos florestais e agropecuários, além de fortalecer e qualificar produtores familiares.

Projeto 03:
FOMENTO AO

O Imaflora apoia e promove sistemas produtivos responsáveis, por meio da assistência técnica, da extensão rural e do trabalho com cadeias produtivas para criar relações de mercado que promovam a sustentabilidade nos setores florestal e agropecuário.

SAIBA MAIS:

ww.imaflora.org



Facebook

imaflora



Instagram

imaflorabrasil



Twitter

imaflora



Youtube

www.youtube.com/user/Imaflora



Linked In

imaflora



O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) é um instituto de pesquisa, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Em 28 anos de atuação na Amazônia, o Imazon tem contribuído para os seguintes temas: manejo e economia florestal, produção sustentável, desmatamento e degradação florestal, áreas protegidas, gestão ambiental municipal, ordenamento fundiário, mudanças climáticas e restauração florestal, sobre os quais já publicou aproximadamente 700 trabalhos, entre artigos científicos, livros, guias, boletins etc., a maioria deles acessíveis no site do Instituto. Além da produção técnica e científica, o Imazon disponibiliza insumos tecnológicos e treinamentos para o fortalecimento de instituições e de atores-chaves que, em suas posições, tomam decisões sobre e/ou implementam políticas públicas socioambientais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão

Promover conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da geração e disseminação estratégicas de informações para subsidiar políticas públicas adequadas à região.

Fundação

1990

Região

Norte

Bíoma

Amazônia

Sede

Belém/PA

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas

Áreas protegidas - Desenvolvimento sustentável - Desmatamento - Políticas públicas - Territórios, paisagens e sistemas

Meios

Apoio à implementação da legislação - Capacitação - Comunicação / Divulgação - Criação de áreas protegidas - Diagnósticos / Mapeamento - Estudos, análises e pesquisas - Monitoramento - Tecnologias / Infraestrutura

Público

Comunidades tradicionais - Governo

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
SISTEMA DE
ALERTA DE
DESMATAMENTO
(SAD)

O Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) monitora e detecta o desmatamento e degradação florestal na Amazônia, disponibilizando shapefiles e boletins mensais.

Projeto 02:
MUNICÍPIOS
SUSTENTÁVEIS

Atuação junto a órgãos municipais de meio ambiente, gerando diagnósticos municipais, bases refinadas de referência geográfica e treinamentos em geotecnologias e em procedimentos aplicados à gestão ambiental municipal.

Projeto
03: ÁREAS
PROTEGIDAS

Ações de apoio à criação e à consolidação de Unidades de Conservação (UCs), à formação de agentes ambientais comunitários e ao uso sustentável dos recursos naturais.

SAIBA MAIS:

www.imazon.org.br



Facebook

imazonoficial



Instagram

imazonoficial



Twitter

imazon



Youtube

imazonoficial



Linked In

imazon



O Instituto Goiamum conta com a participação de profissionais de todas as áreas, tendo como principal objetivo proteger o meio ambiente e as comunidades locais, sempre por meio da sustentabilidade, especialmente para a recuperação e preservação dos manguezais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Proporcionar, facilitar, incentivar e realizar a recuperação, conservação e cuidados com o meio ambiente, atuando junto às comunidades, órgãos públicos e empresas, buscando, ao lado de seus voluntários e parceiros, trabalhar pela construção de um mundo melhor.
Fundação	2004
Região	Sudeste
Bioma	Mata Atlântica
Sede	Balneário de Carapebus/ES

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Políticas públicas
Meios	Conservação - Criação de áreas protegidas - Debates / Fóruns
Público	Comunidades tradicionais - Governo - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
ATUAÇÃO NO PAN
MANGUEZAL

Inserção do Instituto nas políticas públicas do Município (Serra), Estado (ES) e no Plano Nacional de Proteção às espécies ameaçadas ou exploradas em áreas de Manguezal (PAN MANGUEZAL)

Projeto 02:
CONSERVAÇÃO EM
ZONAS ÚMIDAS

Projetos de conservação das zonas úmidas do ES e a contribuição na criação de pelo menos duas áreas de conservação: O Mosaico de Unidades de Conservação da Baía de Vitória e a APA do Manguezal Sul da Serra-ES. Atua também na criação da APA do Vale do Suruaca, em São Mateus-ES.

SAIBA MAIS:

www.goiamum.org.br



Facebook

institutogoiamum



Instagram

institutogoiamum



Twitter

-



Youtube

www.youtube.com/channel/UCPb4Ks82qcW8iC8aqsCm_9w



Linked In

instituto-goiamum-235b5151



O Instituto “O Direito por um Planeta Verde” é uma entidade sem fins lucrativos, que trabalha em prol da pesquisa, aprimoramento e consolidação da legislação ambiental. Reunindo renomados especialistas em Direito Ambiental, o Instituto fomenta discussões que repercutem na elaboração de leis e normas que tramitam no Congresso Nacional e no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), do qual é conselheiro, bem como em decisões judiciais sobre questões ambientais .

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Defender o meio ambiente, a biodiversidade e o direito dos povos indígenas, em especial os de áreas equatoriais, por meio da construção de um Direito mais coerente, elaborado e capacitado na defesa do meio ambiente.
Fundação	2008
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	São Paulo/ SP

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Legislação
Meios	Capacitação - Comunicação / Divulgação - Debates / Fóruns - Estudos, análises e pesquisas
Público	Academia - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE DIREITO
AMBIENTAL

O Instituto promove, em São Paulo, onde fica sua sede, um dos maiores congressos de Direito Ambiental do continente.

Projeto 02:
EVENTOS, CURSOS
E DIVULGAÇÃO
SOBRE DIREITO
AMBIENTAL

Promove também eventos regionais e cursos de formação de profissionais; realiza pesquisas sobre temas de direito ambiental; atua na edição da Revista de Direito Ambiental; Editora o Direito por um Planeta Verde, para publicação de obras de jovens autores ou traduções de obras estrangeiras.

SAIBA MAIS:

www.planetaverde.org



Facebook

direito.planetaverde



Instagram

direito.planetaverde



Twitter

direito_idpv



Youtube

channel/UCFAG6Vc8FC4Nkc6hGcES_Jg



Linked In

-



O Proforest é uma organização sem fins lucrativos que apoia empresas, governos e outras organizações na execução de compromissos com a produção e compra responsável de commodities agrícolas e florestais. Apoia parceiros e clientes, por meio de uma combinação de programas e serviços. Através dos serviços oferece apoio técnico a empresas para que implementem, na prática, os seus compromissos de produção ou compra responsável. Trabalha em todos os elos da cadeia de suprimentos, incluindo a produção, manufatura e varejo. Por meio dos programas compartilha experiências, de modo a buscar maior escala nas práticas de produção e compra responsáveis. Apoia iniciativas multistakeholder, capacitando e desenvolvendo mecanismos que aceleram a implementação de práticas mais sustentáveis na agricultura, pecuária e silvicultura, nos diversos elos das cadeias.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Apoiar e orientar a produção e o uso sustentável de recursos naturais.
Fundação	2000
Região	Todas
Bioma	Todos, com foco na Amazônia, Cerrado e Pantanal (Gran Chaco)
Sede	Brasília/DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Agropecuária - Código florestal - Desmatamento - Cadeia produtiva - Produção sustentável - Desenvolvimento sustentável - Territórios, paisagens e sistemas - Transparência
Meios	Apoio à implementação da legislação - Apoio à produção - Articulação - Estudos, análises e pesquisas - Mecanismos para cadeias produtivas sustentáveis- Diagnósticos / Mapeamento - Mecanismos para incentivos de mercado e econômicos - Mecanismos para transparência - Monitoramento
Público	Fornecedores - ONGs - Produtores rurais - Setor privado

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: CRIANDO PONTE - SOY BUYERS COALITION

O Soy Buyers Coalition é um projeto colaborativo entre o Consumer Goods Forum, TRASE e Proforest. Trata-se de um esforço coletivo para prevenir o desmatamento ligado à produção de soja no Brasil e conecta compradores de soja com iniciativas locais. Como os prazos das commodities agropecuárias para eliminar o desmatamento de suas cadeias de fornecimento estão se aproximando, as empresas buscam maneiras de implementar seus compromissos na prática. Em resposta, o projeto busca acelerar a implementação de compromissos de desmatamento zero, canalizando esforços coletivos para iniciativas locais em áreas de interesse comum.

Projeto 02: SOY TOOLKIT

O Soy Toolkit é um kit de ferramentas para a implementação de compromissos de compra responsável no setor da soja. Foi desenvolvido para compradores internacionais com políticas que buscam desconectar a produção de soja do desmatamento, da conversão de vegetação nativa e das violações dos direitos humanos. As traders, os processadores de alimento e os varejistas podem se beneficiar desta iniciativa. O Soy Toolkit visa fornecer um guia que traz uma ampla gama de soluções existentes nos diversos elos da cadeia da soja. As iniciativas e abordagens estão organizadas em cinco elementos: 1- Avaliar e planejar a implementação, 2 - Compreender os riscos na cadeia de suprimentos, 3- Engajar com fornecedores, 4 - Estabelecer um sistema de controle de compras e 5 - Monitorar e relatar o progresso. Este é um projeto desenvolvido no âmbito do Good Growth Partnership, com recursos do Global Environment Facility (GEF) via World Wide Fund for Nature (WWF-Brasil).

Projeto 03: GUIA PRÁTICO PARA A ANÁLISE DO ATENDIMENTO AO CÓDIGO FLORESTAL

Documento com o objetivo de apoiar as equipes de compra de commodities agropecuárias e florestais brasileiras no processo de verificação do cumprimento do Código Florestal por fornecedores. Ao exigirem das empresas brasileiras o cumprimento da legalidade na produção da matéria-prima, os compradores poderão evidenciar que seus insumos derivam da agricultura sustentável e não contribuem, por exemplo, com o desmatamento ilegal no Brasil. Para tanto, são apresentadas as ferramentas disponíveis e em desenvolvimento para a cobrança e implementação do Código Florestal junto às cadeias de fornecedores.

SAIBA MAIS:

www.proforest.net



Facebook

-



Instagram

-



Twitter

proforest



Youtube

channel/UCoXI-QMDLCvhNOZDNLZje_g



Linked In

proforest



A Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) foi criada durante a ECO-92, no Rio de Janeiro, e hoje conta com 300 entidades filiadas, distribuídas nos 17 estados que se encontram no domínio da Mata Atlântica. A partir de sua criação, tem atuado junto aos parlamentares e ao poder executivo brasileiro, conquistando importantes vitórias legais e políticas para a conservação da floresta tropical mais ameaçada do planeta, tais como: a publicação da lei Federal 11.428/2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo Decreto 6.660/2008; a elaboração do Subprograma Mata Atlântica no PPG7, e o movimento do Código Florestal em dois momentos – 2000 e 2011, até os dias atuais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Tecer uma rede de ONGs para a defesa, preservação e recuperação da Mata Atlântica, promovendo o intercâmbio de informações, mobilização e ação política coordenada.
Fundação	1992
Região	Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul
Bioma	Mata Atlântica
Sede	Brasília / DF

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Código florestal - Legislação - Políticas públicas
Meios	Apoio à implementação da legislação - Comunicação / Divulgação - Mobilização - Planos de gestão / Manejo
Público	Governo - ONGs - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
CAMPANHAS

Apoio ao Programa de Manejo Florestal, ao Observatório do REED+, e realização de diferentes campanhas como Floresta faz a diferença, Mangue faz a diferença, Veta Dilma, Cartão Vermelho.

Projeto 03:
CADASTRO
AMBIENTAL RURAL

O Governo Federal edita decreto e portaria do MMA regulamentando o Cadastro Ambiental Rural (CAR) com articulação permanente da RMA junto ao MMA e nos Estados

SAIBA MAIS:

www.rma.org.br



Facebook

RedeMataAtlantica



Instagram

-



Twitter

-



Youtube

channel/UCdnz9CSUPhC6SACyFfFx_SZw/?reload=9



Linked In

-



A SPVS desenvolve projetos inovadores e de qualidade na área da conservação da natureza. Esses projetos estão voltados à expansão e replicabilidade de ações direcionadas à manutenção do patrimônio natural e da biodiversidade. Com mais de 30 anos de atuação em diferentes biomas brasileiros, os trabalhos da SPVS são realizados sempre em ações com empresas, instituições públicas e do terceiro setor, que visam influenciar políticas públicas e buscam demonstrar o quanto a qualidade de vida, as atividades econômicas e o desenvolvimento são dependentes da existência de áreas naturais bem conservadas e da garantia da conservação da biodiversidade.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	A missão da SPVS é trabalhar pela conservação da natureza, através da proteção de áreas nativas, de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais.
Fundação	1980
Região	Sudeste e Sul
Bioma	Mata Atlântica e Pampa
Sede	Curitiba/PR

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Biodiversidade - Clima e Carbono - Restauração ambiental - Serviços ambientais
Meios	Apoio à implementação da legislação - Conservação - Diagnósticos / Mapeamento - Pagamentos por serviços ambientais - Planos de gestão / Manejo - Plantio e restauração
Público	Produtores rurais - Setor privado

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01: RESERVAS NATURAIS

A SPVS mantém três reservas naturais no litoral norte do Paraná, inseridas no maior remanescente contínuo do bioma Mata Atlântica – na Grande Reserva Mata Atlântica. Juntas, a Reserva Natural das Águas, a Reserva Natural Guaricica e Reserva Natural Papagaio-de-cara-roxa protegem mais de 19 mil hectares de vegetação nativa. As reservas foram viabilizadas a partir de projetos de combate às mudanças climáticas e abrigam milhares de espécies de fauna e flora.

Elas também geram benefícios sociais e econômicos, garantindo o bem-estar social. A gestão das reservas naturais administradas pela SPVS segue as diretrizes estabelecidas em seu Plano de Manejo.

Projeto 02: PROGRAMA DESMATAMENTO EVITADO

É uma iniciativa que visa conservar os últimos remanescentes da Floresta, como Araucárias e Campos Naturais do sul do Brasil. O Programa consiste em uma metodologia inovadora de Pagamentos por Serviços Ambientais e Ecológicos, atuando de forma a aproximar donos de propriedades com áreas de vegetação nativa e empresas interessadas em apoiar iniciativas de conservação da biodiversidade. Uma das formas de trabalho do Programa é compensar as emissões de carbono das atividades de empresas mediante a conservação de florestas em pé. Além do estoque de carbono, o Programa Desmatamento Evitado também considera a manutenção de outros serviços ambientais, como água, macronutrientes, microclima e biodiversidade. O planejamento estratégico e a expertise da SPVS viabilizam a criação de planos para compensação de impactos ecológicos para empresas e procuram não apenas de cumprir a área mínima de plantio estabelecida pelos órgãos fiscalizadores, mas também superar essa área, multiplicando os resultados em conservação da natureza.

Projeto 03: PROJETO CONEXÃO ARAUCÁRIA

Desde 2011, a SPVS tem investido em ações de captação de recursos para projetos de restauração ecológica, como uma das ferramentas de conservação da biodiversidade na Floresta com Araucárias. Um dos resultados alcançados pela SPVS foi a viabilização, no ano de 2017, do Projeto Conexão Araucária. Como o próprio nome sugere, o Projeto estimula a conexão entre fragmentos florestais nativos por meio da restauração de Áreas de Preservação Permanentes (APP) de pequenas propriedades rurais, assim como a recomposição de ambientes dentro de uma Unidade de Conservação.

SAIBA MAIS:

www.spvs.org.br



Facebook

Spvsbrasil



Instagram

Spvsbrasil



Twitter

Spvsbrasil



Youtube

Spvsbrasil



Linked In

Spvsbrasil



Uma Gota no Oceano é uma organização sem fins lucrativos que trabalha em apoio a movimentos e organizações sociais, construindo estratégias de comunicação para ampliar a empatia e solidariedade ativa da sociedade brasileira com causas socioambientais. Identifica oportunidades e estabelece pontes entre lideranças, organizações, formadores de opinião e a grande imprensa, ampliando a discussão de temas relevantes para a construção de um futuro mais consciente, justo e sustentável. A principal ferramenta é a informação consistente e independente. Esta é a matéria-prima para apresentar novas abordagens, em diferentes perspectivas, gerando reflexão em relação às causas em que atuamos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Missão	Apoiar movimentos e organizações sociais, construindo estratégias de comunicação para ampliar a empatia e solidariedade ativa da sociedade brasileira com causas socioambientais.
Fundação	2011
Região	Todas
Bioma	Todos
Sede	Rio de Janeiro / RJ

ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

Temas	Áreas protegidas - Desmatamento - Territórios, paisagens e sistemas
Meios	Comunicação / Divulgação
Público	Comunidades tradicionais - Jornalistas - ONGs - Povos indígenas - Sociedade em geral

Membros do Observatório do Código Florestal

Projeto 01:
GOTAS DE
INFORMAÇÃO

Série de vídeos que traz informações e esclarecimentos sobre os temas ambientais.

Projeto 02:
CAMPANHAS

Produção de diversas campanhas, com o apoio de influenciadores e artistas, sobre temas ambientais para mobilizar a sociedade e influenciar decisões políticas.

SAIBA MAIS:

umagotanooceano.org



Facebook

@movimentogotadagua



Instagram

@umagotanooceano



Twitter

@umagotanooceano



Youtube

movimentogotadagua



Linked In

uma-gota-no-oceano



OBSERVATÓRIO
DO CÓDIGO
FLORESTAL

Relatório da Rede
Membros do Observatório
do Código Florestal

2019